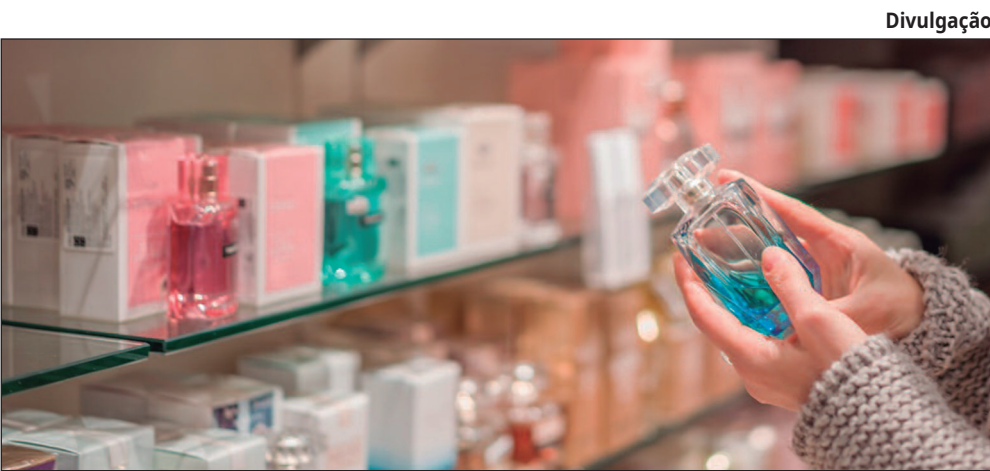




Reprodução/Facebook



Divulgação

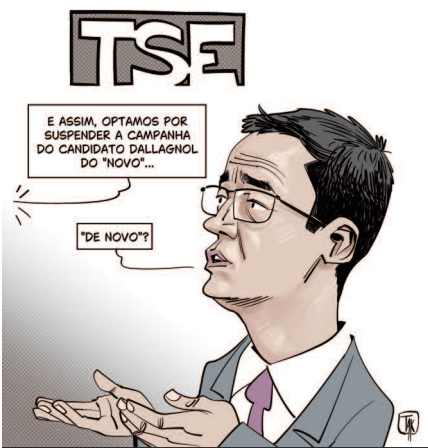
ALTA NAS VENDAS

Beleza de luxo cresce 6% no País e vendas on-line avançam

O mercado de beleza de prestígio ganhou força no Brasil no primeiro semestre de 2026, mesmo diante de um cenário de consumo mais seletivo. Segundo levantamento da consultoria Circana, o segmento avançou 6% nos primeiros seis meses do ano, enquanto as vendas pelo comércio eletrônico dispararam 20%. Negócios 17

Juros e repasses a Estados e Paços “estouram” as contas federais

A se dar algum tipo de crédito ao pensamento “austericida”, que mantém seu protagonismo na grande mídia e entre a ultradireita que tenta retomar o poder, o enxugamento radical dos gastos públicos corresponderia a uma espécie de “solução mágica” para todos – literalmente “todos” – os problemas nacionais. Talvez a psicanálise possa explicar, mas os dados não. Econômica 4



CRISTIANO FERREIRA

Crise no agronegócio: recuperação judicial ou alongamento da dívida? Opinião 3

PT questiona uso de imagem de Bolsonaro em campanha de Wilder Política 7

Queda de custos leva a confinamento e pressiona o agro

Goiás alcançou a 3ª maior produção de carne bovina e o 3º maior em confinamento no País. Cenário esbarra no alto custo de reposição, concentração das exportações e gargalos estruturais nas propriedades. Economia 4

Marconi resgata legado e apresenta novas propostas

Com apenas 30 segundos no horário eleitoral, o tucano apresenta realizações nas áreas de educação, assistência social, esporte e cultura e, na reta final da campanha, começa a dar mais espaço a propostas. Política 5

Divulgação/FAEP/Senar-PR/CNA



Avanço de javalis preocupa agro e leva a alerta sanitário no campo

Em Goiás, o tema voltou a ser discutido em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), com a participação de representantes do poder público e do setor rural. Cidades 11

Senado movimenta planos dos candidatos da base em 2028 e 2030

Com 11 candidatos e duas vagas disponíveis nas eleições de 2026, a disputa pelo Senado Federal em Goiás movimenta, além das campanhas dos postulantes à Casa Alta, as especulações sobre o futuro político dos nomes envolvidos na corrida eleitoral. Política 2

Gameleiras são avaliadas após queda de galho

A Prefeitura de Goiânia sinalizou a Praça da Cirrose, no Setor Oeste, depois que um galho de grande porte de uma gameleira caiu. Equipes da Amma, Defesa Civil e SET avaliaram as árvores. O trânsito está interditado. Cidades 10

Quem for ao 2º turno com Daniel Vilela será eleito

Havia a expectativa que o candidato lançado pelo presidencialível Ronaldo Caiado teria ao menos o que ele ostentava, mais de 80%. Só que Daniel, apesar de tudo o que foi feito em seu favor, não desempaca. Política 7

Mercado reduz previsão da Selic no fim de 2026

Mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,5% a previsão para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2026. Economia 4

Times aprovam redução gradual de estrangeiros no futebol nacional

Esportes 8

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: Temporada de acusações entre candidatas e ausência de propostas Política 2

Esplanada: Correios sofrem para entregar materiais de campanha a outros Estados Política 6

Livraria: Livro amplia a noção de trabalho e relaciona classe, gênero, raça e sexualidade Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Não saem da bolha – Os partidos de esquerda em Goiás, principalmente o PT, nunca conseguiram ameaçar os candidatos da direita ao governo. São figurantes e nunca inovam o discurso, por isso falam só para devotos.

Temporada de acusações e ausência de propostas

A menos de duas semanas do primeiro turno, a campanha entrou na fase de “chutes na canela”, ou seja, quando as pouquíssimas propostas de governo saem de cena para os candidatos se dedicarem ao que sabem fazer de melhor: ataque pessoal, acusação sem prova e golpe baixo no adversário.

No Distrito Federal, a estratégia da vez é tentar ‘colar’ de todas as formas na governadora Celina Leão (PP) a crise do Banco Master e a malfadada operação de compra do falido banco pelo BRB, mesmo após mensagens divulgadas pela Polícia Federal, encontradas no celular de Vorcara, que mostram o banqueiro dando ordem para “atacar” Celina. Na época, era a vice de Ibaneis Rocha (MDB) e, como diria o personagem de Jô Soares no humorístico “Viva o Gordo”, no ano de 1981: “Vice não viceja”, ou seja, raramente é convidado a dar sugestões. Mesmo assim, Celina se posicionou contra.

Em Goiás, coube ao prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), abrir a temporada de “chutes na canela”, ao tirar do fundo da gaveta um áudio entre o senador Wilder Moraes (PL) e Carlinhos Cachoeira, grampeado pela Polícia Federal na Operação Monte Carlo, em junho de 2011. Um assunto batido, que aparece em toda eleição e só revela a bravata de um contraventor que gosta de parecer. Além de não contribuir com a boa política com propostas, nivela o debate ao pântano.

Na mesma proporção, Marconi Perillo (PSDB) e Daniel Vilela (MDB) trocam farpas sobre gestão e passam ao largo do debate de ideias. O curioso é que, tanto em Brasília quanto em Goiás, pouco importa se a acusação já foi desmontada, contextualizada ou até desmentida pela própria Polícia Federal. O que vale, nesta fase da campanha, é a repetição, afinal, “uma mentira dita mil vezes torna-se verdade”, supostamente afirmou Joseph Goebbels. Resta ao eleitor separar o que é verdade do que é só barulho, tarefa que, cada vez mais, com os bombardeios das redes sociais, exige paciência do garimpeiro.



Não é bem assim

Nesta reta final de campanha, porém, nem toda denúncia é fruto de bravata eleitoral. Um dia após o governador Daniel Vilela (MDB) afirmar que o novo prédio do Hugo já estava comprado, o Ministério Público de Goiás apontou que 44,25% do imóvel está hipotecado ao Bradesco. Prova de que, no meio de tanto chute na canela, também sobra espaço para a verdade.

Agora é Mendanha

Depois de deixar a primeira suplência de Zacharias Calil (MDB) por divergências sobre financiamento de campanha, o advogado Thales Jayme resolveu virar a página no último domingo (20) e declarar apoio à candidatura de Gustavo Mendanha (PRD) ao Senado.

Centrão reage

Chamado de “vira-lata” pelo presidente Lula (PT), o senador Ciro Nogueira (PP-PI) convocou para o dia 6 de outubro, dois dias após o primeiro turno das eleições, uma reunião da federação União Progressista para definir apoio a Flávio Bolsonaro (PL) contra o petista. Depois de ter bancado a neutralidade da federação no primeiro turno, apesar da forte pressão de Flávio, Nogueira esperava uma espécie de “pacto de não-agressão” com Lula, expectativa esta que foi frustrada pelo presidente.

Denes em casa

Nesta segunda-feira (21), o candidato a deputado federal Denes Pereira (Solidariedade) visitou a Região Noroeste de Goiânia, território que conhece tão bem como a palma da sua mão e onde, não por acaso, sabe exatamente em que porta bater. Como secretário municipal, foi ele quem organizou boa parte dos mutirões que atenderam os moradores locais.

Última cartada

Reeleito ou não, essa é a última eleição de Lula (PT) como candidato e no PSB todos sabem disso. O partido, que nunca escondeu a ambição de ocupar o espaço do PT, já projeta voos próprios. Nos bastidores, Geraldo Alckmin, Simone Tebet e Flávio Dino aparecem na bolsa de apostas como possíveis presidenciais socialistas em 2030.



Honorário de meio bilhão seria normal se o STF fosse só julgador

KN podem ser o .br de São Cristóvão e Névis, as ilhotas que formam um país caribenho. KN poderiam significar o potássio e o nitrogênio na tabela periódica. KN são as iniciais do excelente goleiro Keylor Navas, de PSG e Real Madri. Mas os implicantes juram que a Turma do KN é ligada ao ministro Kássio Nunes, do Supremo Tribunal Federal. Claro que não! Os honorários que o grupo poderia ganhar, de meros R\$ 427 milhões, nada têm de inéditos no meio da advocacia de alto retorno. Para alcançar esse resultado, teriam de conseguir para os clientes R\$ 8,5 bilhões. Uma merreca de percentual, 5%. Atualizados, os valores chegariam a 10 bilhões para o cliente, meio bi para os colegas advogados. Tudo normal, não fosse a suspeita de haver supremos dos dois lados do balcão e o fato de o Banco Central autorizar Daniel Vorcara a comprar briga com os grandes banqueiros, diante dos quais o Master era uma borracharia de estrada. Como o BC dava carta branca, Vorcara foi ao mercado captar investimentos com os métodos apenas agora conhecidos. O que o ministro KN tem com isso? Nada se provou além de uma moça dizendo que sua colega havia sido vítima de mão de vaca de R\$ 10 mil depois de agradar a um Cássio ou Kássio, sabe-se lá. Seria a muralha do gol do Cruzeiro? Nada indica. Tudo bem até agora se não houvesse um KN no STF, ao lado de um DT e um AM. O presidente Lula diz que são cinco os supremos envolvidos, mas não os nominou. Quem seriam os demais? As denúncias a conta-gotas não vão parar. Ainda haveria arquivos inteiros a ser abertos. Dos oito celulares apreendidos com Vorcara, apenas o conteúdo de um veio a público. Portanto, o melhor por enquanto é manter a KN, kalma, nação. **(Especial para O HOJE)**

Senado movimentando planos dos candidatos da base para 2028 e 2030

Disputa por vagas em Goiás também define possíveis caminhos de Gracinha Caiado, Gustavo Mendanha, Vanderlan Cardoso e Zacharias Calil após a eleição

Thiago Borges

Com 11 candidatos e duas vagas disponíveis, a disputa pelo Senado Federal em Goiás movimentando, além das campanhas dos postulantes à Casa Alta, as especulações sobre o futuro político dos nomes envolvidos na corrida eleitoral.

As pesquisas eleitorais indicam que os quatro candidatos da base governista e o deputado federal Gustavo Gayer (PL) são quem estão no páreo da corrida pelas duas cadeiras no Senado. Dos postulantes da base, a ex-primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil) desponta como a favorita. Caso seja eleita, Gracinha será o principal elo institucional entre um eventual governo Daniel Vilela (MDB), caso o governador seja reeleito, e o presidente-ável Ronaldo Caiado (PSD), já que o ex-governador pode continuar sem cargo a partir de janeiro de 2027.

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (PRD), o deputado federal Zacharias Calil (MDB) e o senador Vanderlan Cardoso (PSD) aparecem empatados tecnicamente na maioria dos

levantamentos eleitorais. Os candidatos disputam o segundo voto dentro da base.

Último nome da base a anunciar candidatura ao Senado, Mendanha já aparece entre os cotados para ser o nome governista em 2030 na disputa pelo Palácio das Esmeraldas. Como Daniel Vilela (MDB) é candidato à reeleição, por ter assumido o governo em março após Caiado deixar o cargo para disputar a Presidência da República, o grupo palaciano já observa com atenção os nomes para representar a base em 2030.

Antes da disputa pela Casa Alta, o nome do ex-prefeito de Aparecida esteve entre os possíveis vices de Daniel na chapa governista. Apesar de filiado ao PRD, Mendanha também possui histórico no MDB. Uma votação expressiva no dia 4 de outubro colocaria o ex-prefeito de vez nas conversas para a próxima disputa eleitoral, em 2030.

Único candidato à reeleição, Vanderlan ainda aposta no trabalho de base nos municípios para conseguir um novo mandato no Senado. Caso não saia vitorioso das urnas, o parlamentar terá pela frente uma



Fotos: Divulgação, Pedro França/Agência Senado e Bruno Spada/Câmara dos Deputados

eleição municipal em 2028. Após três derrotas consecutivas na disputa pela Prefeitura de Goiânia, resta saber se o senador tentará o Executivo goiano novamente.

Vanderlan chegou ao 2º turno em 2016 e 2020. Em 2024, após largar na dianteira das pesquisas, ficou em 5º lugar. Uma nova disputa pelo Executivo da Capital demandaria também um novo cálculo de rota política, já que a base governista tem o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) como candidato natural à reeleição em 2028.

Vale ressaltar que Vanderlan reatou a aliança política

com o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo (União Brasil), que foi reeleito em 2024. Se não encontrar terreno fértil em Goiânia, o senador pode disputar a Prefeitura de Senador Canedo, onde já governou por dois mandatos, daqui a dois anos.

Suplente

Além disso, a esposa do candidato à reeleição, Izaura Cardoso (PSD), é a primeira suplente do senador e candidato ao governo estadual Wilder Moraes (PL). Caso o liberal seja eleito, Izaura terá uma cadeira no Senado por pelo

menos quatro anos.

Já Calil, caso não seja eleito, ficará sem mandato. Hoje na corrida pelo segundo voto e no páreo para também conquistar uma cadeira na Casa Alta, o emedebista também terá a disputa de 2028 pela frente caso não conquiste um mandato no Senado.

Para além dos cargos eletivos, Calil, que é um cirurgião pediátrico reconhecido mundialmente por separação de gêmeos siameses, também pode integrar uma nova gestão de Daniel, caso o governador seja reeleito. **(Especial para O HOJE)**



Wenderson Araújo/CNA/Trilux

Crise no agronegócio: recuperação judicial ou alongamento da dívida?

Cristiano Ferreira

O agronegócio brasileiro convive com ciclos de produção, variações de preços, custos elevados e fatores climáticos que podem afetar diretamente a capacidade financeira do produtor. Quando esses fatores se acumulam, o endividamento pode deixar de ser uma dificuldade pontual e passar a comprometer a continuidade da atividade rural.

Nesse cenário, surge uma dúvida cada vez mais importante: qual é a melhor alternativa para o produtor que não consegue cumprir suas obrigações nos prazos previstos? O alongamento da dívida ou a recuperação judicial? Embora as duas possibilidades possam estar relacionadas à reorganização financeira, elas não são instrumentos equivalentes e devem ser avaliadas de acordo com a situação concreta de cada produtor.

O primeiro passo é compreender o estágio da crise. Nem todo produtor que enfrenta dificuldades financeiras precisa recorrer imediatamente à recuperação judicial. Em determinadas situações, o problema está concentrado no fluxo de caixa e pode ser enfrentado por meio da renegociação das obrigações, com revisão de prazos e condições de pagamento.

O alongamento da dívida pode ser uma alternativa justamente nesses casos. A ideia é permitir que o produtor tenha um período maior para cumprir os compromissos financeiros, adequando os pagamentos à capacidade de geração de receita da atividade. Isso pode ser especialmente relevante em uma atividade marcada por períodos específicos de plantio, produção e comercialização.

Entretanto, a possibilidade de alongamento não significa que qualquer dívida possa simplesmente ser prorrogada de forma automática. É necessário analisar a origem da obrigação, os contratos firmados, as condições estabelecidas e as circunstâncias que levaram à dificuldade de pagamento.

A análise também precisa considerar a capacidade real de recuperação do produtor. Não adianta apenas adiar uma obrigação se, mesmo com um novo prazo, o fluxo financeiro continuar insuficiente para cumprir os pagamentos. Nesse caso, a renegociação pode apenas postergar um problema que continuará crescendo.

É nesse ponto que a recuperação judicial pode entrar em discussão. Trata-se de um instrumento destinado à reorganização de uma situação de crise econômico-financeira, buscando preservar a atividade e permitir que as obrigações sejam reorganizadas dentro dos mecanismos previstos pela legislação.

A recuperação judicial, porém, exige uma análise mais ampla. O produtor precisa avaliar o conjunto de suas dívidas, os diferentes credores, a capacidade de continuidade da atividade e as condições necessárias para que uma eventual reestruturação seja efetivamente viável.

Por isso, uma das principais diferenças entre as duas ferramentas está na dimensão do problema enfrentado. Enquanto o alongamento pode atender a uma necessidade específica de adequação dos prazos de pagamento, a recuperação judicial envolve uma estratégia mais abrangente para reorganizar uma situação de crise.

Para o produtor rural, essa distinção é importante porque uma decisão tomada no momento errado pode aumentar os custos e reduzir as alternativas disponíveis. Buscar uma solução apenas quando a inadimplência já se tornou generalizada pode tornar a negociação mais difícil e limitar as possibilidades de reorganização.

Outro cuidado necessário é evitar decisões baseadas apenas na urgência. Em momentos de pressão financeira, é comum que o produtor procure uma solução imediata para determinada parcela ou contrato sem analisar como aquela decisão afetará as demais obrigações da atividade.

Uma visão global do endividamento permite identificar quais dívidas possuem maior impacto sobre o negócio, quais podem ser renegociadas e qual é a capacidade efetiva de pagamento. Também possibilita verificar se a dificuldade é temporária ou se existe um desequilíbrio estrutural

que exige uma medida mais ampla.

A documentação também tem papel relevante nesse processo. Contratos, comprovantes, demonstrativos financeiros, informações sobre produção e demais documentos relacionados às obrigações devem ser analisados antes da definição da estratégia. Quanto mais clara for a situação financeira, mais segura tende a ser a escolha do instrumento adequado.

O produtor também precisa considerar que a atividade rural possui características próprias. O recebimento de recursos nem sempre ocorre de maneira regular ao longo do ano, já que depende do ciclo produtivo e da comercialização. Uma dívida que parece incompatível com o caixa em determinado momento pode ter outra perspectiva quando analisada considerando o período de geração de receita.

Por outro lado, quando as dificuldades ultrapassam uma questão momentânea de fluxo de caixa e passam a comprometer diferentes áreas da operação, insistir apenas em renegociações isoladas pode não resolver o problema. É necessário avaliar se existe uma estratégia capaz de reorganizar o conjunto das obrigações.

A recuperação judicial pode ser discutida nesses cenários, mas não deve ser tratada como uma solução automática para qualquer produtor endividado. A medida possui requisitos e consequências jurídicas que precisam ser considerados antes da tomada de decisão.

Da mesma forma, o alongamento da dívida não deve ser encarado apenas como uma forma de ganhar tempo. O novo prazo precisa estar compatível com a capacidade financeira do produtor. Caso contrário, a dívida pode apenas ser transferida para o futuro sem que exista uma solução efetiva para o problema.

Nesse contexto, a orientação jurídica tem importância justamente para diferenciar essas situações. A análise deve partir da realidade econômica do produtor e não de uma fórmula única aplicável a todos os casos.

A pergunta, portanto, não deveria ser simplesmente qual instrumento é melhor, mas qual deles é adequado à situação daquele produtor. Se existe capacidade de pagamento, mas o prazo atual não acompanha o ciclo financeiro da atividade, o alongamento pode ser uma alternativa a ser analisada. Se existe uma crise mais profunda, envolvendo um conjunto de obrigações e comprometendo a continuidade do negócio, a recuperação judicial pode entrar no campo de avaliação.

Também é importante que essa análise seja feita antes que a situação chegue a um ponto de ruptura. Quanto mais cedo o produtor identificar sinais de desequilíbrio financeiro, maior tende a ser sua capacidade de compreender as alternativas disponíveis e tomar decisões de forma planejada.

No agronegócio, preservar a atividade significa também preservar a capacidade de produção futura. Por isso, uma estratégia de reorganização das dívidas precisa considerar não apenas o pagamento de obrigações imediatas, mas a sustentabilidade financeira do negócio nos próximos ciclos.

A escolha entre alongamento da dívida e recuperação judicial exige, portanto, uma avaliação individualizada. Não existe uma ferramenta universalmente melhor. O caminho adequado depende do tamanho e da origem do endividamento, da capacidade de geração de receita, dos contratos existentes, do perfil dos credores e do estágio em que a crise financeira se encontra. Mais do que buscar uma solução quando a dívida já se tornou insustentável, o produtor deve acompanhar de perto sua situação financeira e procurar orientação diante dos primeiros sinais de dificuldade. A antecipação pode ser determinante para escolher entre uma negociação, um alongamento ou uma estratégia de reestruturação mais ampla.



Cristiano Ferreira é advogado especialista em Direito Empresarial e fundador da 10X Advogados

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

É muito difícil a gente, que é de religião de matriz africana, se ver representado pelos políticos”

Lívia dos Santos, advogada e umbandista, nesta segunda-feira (21), ao comentar que a falta de interesse das campanhas e a baixa representatividade na política refletem preconceito, analisam especialistas e religiosos de matriz afro. Os brasileiros adeptos de religiões de matriz africana e afro-brasileira não se sentem representados nas campanhas políticas de 2026, avaliaram praticantes, religiosos e estudiosos. O número de brasileiros que dizia seguir uma fé afro-brasileira triplicou entre 2010 e 2022, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número chegou a 1,8 milhão de pessoas. Porém, ao contrário dos eleitores cristãos, alvo intenso de disputas, os de matriz afro são deixados de lado na corrida eleitoral. “A gente tá falando, em uma última análise, de uma sociedade que não se permite conhecer essas religiões, justamente por todo o histórico de marginalização, criminalização dos povos que sempre cultuaram o orixá.” (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A combinação de medidas comerciais, decisões diplomáticas e manifestações políticas do governo dos Estados Unidos levou a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) a classificar como crítico o risco de influência ou interferência externa nas eleições brasileiras de 2026. O alerta consta de um relatório reservado encaminhado, no fim de agosto, à Presidência da República, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Ministério da Justiça. As informações foram divulgadas pela Folha de S.Paulo e confirmadas pela TV Brasil. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Muryllo Pires (@muryllopires)



@jornalohoje

O candidato ao Governo de Goiás Marconi Perillo (PSDB) recebeu neste domingo (20) o apoio da Conframadego, convenção que reúne igrejas e ministros das Assembleias de Deus, durante encontro realizado em Goiânia. No discurso, Marconi afirmou que pretende manter representantes do segmento evangélico próximos ao governo e à formulação de políticas sociais caso seja eleito. Também prometeu apoio às igrejas e disse que pretende contar com pastores e outras lideranças religiosas na identificação de famílias em situação de vulnerabilidade. Leia a matéria completa em ohoje.com. Reagiu com emoji de espanto o leitor.

Rogério Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Faeg



80% de toda a carne bovina produzida nas fazendas de confinamento visitadas vai para o mercado externo

Queda de custos impulsiona confinamento, mas reposição pressiona setor

João Cesar Almeida

Goiás alcançou a terceira maior produção de carne bovina e o terceiro maior em confinamento no País, segundo a Expedição PeseBem, realizada pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). O setor vive um momento de forte rentabilidade operacional, impulsionado pela queda expressiva no preço dos grãos.

Porém, o cenário esbarra no alto custo dos animais de reposição, na concentração das exportações e em gargalos estruturais nas propriedades, de acordo com dados do levantamento.

O ambiente de custos em Goiás liderou o alívio nacional para a pecuária intensiva, com um valor operacional de R\$ 220 para produzir uma arroba dentro do confinamento, de acordo com o Índice de Custo de Bovinos Confinados (ICBC), estruturado pela Universidade de São Paulo (USP). O valor do custo de produção levantado pela Expedição PeseBem está um pouco acima dessa média, com valor de R\$ 230.

Segundo o ICBC, essa é uma queda de 16% na comparação com o ano anterior, puxada pelo recuo de 28% no preço do milho e de 15% no farelo de soja. Com a nutrição barateada, o custo médio da diária fechou em R\$ 14,84 para os machos.

Exportação concentrada

A expedição Pesebem, que mapeou o perfil produtivo de 50 propriedades com mais de 1 milhão de cabeças somadas, evidenciou a desigualdade na comercialização das carnes. Embora 44% dos confinamentos do Estado produzam exclusivamente para o mercado interno, a balança se inverte no volume final: 80% de toda a carne bovina produzida nas fazendas visitadas vai para o mercado externo. Desse total exportado, 97% tem origem em apenas sete grandes confinamentos.

O coordenador técnico do programa PeseBem, Alexandre Reis, ressalta que essa pressão internacional aliada ao atual momento das pastagens terá reflexos diretos no bolso do consumidor brasileiro. “Você tem um ciclo de alta com menor disponibilidade de animais e o ciclo anual da China, que começa a se preparar para exportação a partir de novembro. Isso com certeza vai refletir num custo maior lá na frente no supermercado. No entanto, a gente não pode esquecer que o Brasil hoje é o País com menor custo da arroba, com a arroba mais competitiva do mundo”, analisa.

Atualmente, a aquisição de novos animais é o principal obstáculo financeiro. Segundo a PeseBem, 66% das propriedades dependem da compra do “boi magro”. Essa relação de troca tem espremido as contas dos pecuaristas que precisam repor o plantel para o próximo giro no cocho.

O presidente do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Armando Rollemberg, detalha o aperto gerado pelo atual ciclo de alta da pecuária. “Nós temos um alto custo de reposição desse garrote ou dessas novilhas no confinamento. Estamos falando de uma venda em R\$ 340, R\$ 350 a arroba nesse gado que tá confinado e o boi magro sendo comprado em torno de R\$ 400 a arroba. Então esse ágio do boi magro tá muito apertado e apertando as margens do confinamento”, aponta.

Gargalos de infraestrutura

O Estado possui uma capacidade estática de 755 mil cabeças nas plantas, mas opera com uma ociosidade geral de 34%. O esvaziamento é ainda mais severo entre os pequenos produtores, com capacidade para até mil cabeças, que chegam a registrar 77% de suas instalações desocupadas. O presidente do Ifag destaca que a dificuldade para adotar tecnologias de rastreabilidade, ampliar a escala e otimizar os custos esbarra na infraestrutura básica do interior de Goiás.

“Ficou muito claro que o gargalo em todo o Estado, principalmente na pecuária da Região Norte, é a energia. Então, a gente tem um gargalo de expansão dessa pecuária por conta da energia. Nós temos também um gargalo que é a questão de mão de obra e a cobertura de sinal de telefone”, alerta Rollemberg. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Juros e transferências para Estados e prefeituras “estouram” contas federais

A se dar algum tipo de crédito ao pensamento “austericida”, que mantém seu protagonismo na grande mídia e entre a ultradireita que tenta retomar o poder, o enxugamento radical dos gastos públicos corresponderia a uma espécie de “solução mágica” para todos – literalmente “todos” – os problemas nacionais. Talvez a psicanálise possa explicar, mas os dados não. Tomando o conceito de despesa orçamentária do governo central, conforme descrito pelo economista sênior da área de macroeconomia da LCA e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Bráulio Borges, juros e transferências para governos regionais – Estados e municípios – foram responsáveis por quase dois terços do crescimento dos valores dispendidos pela União entre 2019 e 2025.

Mais do que isso, para espanto geral dos teóricos “austericidas” que dominam a imprensa pátria, quando excluídos aqueles gastos, o governo central passa a registrar superávit, com as receitas primárias superando os gastos primários. Tudo bem. Se você, rara leitora ou raro leitor, descontar todos os gastos, poderiam argumentar radicais “autericidas” – um pleonasma evidente –, todos os déficits desapareceriam. Mas é preciso contextualizar aqueles números e o cálculo apresentados.

O resultado primário dos governos já exclui, por conceito, as despesas com juros. Adicionalmente, conforme argumenta Borges no trabalho “Descentralização fiscal e a mudança de regime dos gastos primários no Brasil”, disponível no Observatório de Política Fiscal do Ibre/FGV (O Hoje, 19.09.2026), governos estaduais e municipais correspondem

de fato às esferas que realizam os gastos associados a recursos transferidos pelo governo central, ainda que sejam contabilizados como despesas primárias nas estatísticas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). “Esse conceito, contudo, não é o mais adequado quando o objetivo é comparar a dinâmica do gasto federal com a dos governos regionais, tampouco quando se quer entender qual esfera de governo, de fato, executa a despesa”, propõe o economista.

Onde está o rombo

Borges considera mais adequado recorrer ao conceito de “governo central orçamentário (GCO)”, utilizado no Boletim de Estatísticas Fiscais do Governo Geral, conforme já registrado neste espaço. Com base neste conceito, as despesas orçamentárias totais do governo central, em valores nominais, subiram de R\$ 2,282 trilhões em 2019 para R\$ 4,331 trilhões no ano passado, correspondendo a um incremento de 89,81% (em torno de R\$ 2,049 trilhões a mais). Como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), aqueles valores saíram de 30,88% para 34,0%. Uma parcela relevante daquele crescimento deve ser debitada na conta dos juros e das transferências intergovernamentais. Gastos com juros saltaram 135,74% naquele mesmo período, disparando de R\$ 517,545 bilhões para R\$ 1,220 trilhão, praticamente R\$ 702,526 bilhões a mais, o que explica 34,28% do aumento geral das despesas orçamentárias. As transferências, por sua vez, responderam por 25,87% no aumento geral, saindo de R\$ 481,737 bilhões para R\$ 1,012 trilhão, numa variação de 110,07% (mais R\$ 530,230 bilhões).

BALANÇO

❖ Somadas, as despesas com juros e as transferências de recursos federais para Estados e prefeituras elevaram sua participação nas despesas orçamentárias gerais do governo central de 43,79% em 2019 para 51,53%. Neste caso, subiram de R\$ 999,282 bilhões para pouco mais de R\$ 2,232 trilhões, correspondendo a um incremento de R\$ 1,233 trilhão em valores absolutos e a um salto de 123,36% em termos nominais. Como proporção do PIB, aqueles dois itens tiveram sua fatia engordada de 13,52% para 17,52%, numa elevação de quatro pontos percentuais. ❖ A variação absoluta de juros e transferências, de outro lado, contribuiu com 60,15% para o aumento das despesas gerais no conceito orçamentário. A exclusão daqueles dois itens permite visualizar as despesas primárias executadas diretamente pelo governo central, vale dizer, pela União, alvo preferido da sanha “austericida”. ❖ Neste caso, a variação apresentou intensidade muito inferior à alta observada pelas despesas orçamentárias gerais, já que o gasto primário

passou de R\$ 1,283 trilhão para R\$ 2,099 trilhões, crescendo 63,67% – o que respondeu a um incremento absoluto de R\$ 816,629 bilhões. Como proporção do PIB, ao contrário da gastança desenfreada alegada pelos críticos, houve ligeira queda, com a participação refluindo de 17,36% para 16,48% de 2019 para 2025, num recuo de 0,88 pontos percentuais sobre o produto. ❖ Os dados da STN apontam que a receita total líquida do governo central no mesmo intervalo analisado neste espaço avançou de R\$ 1,374 trilhão, perto de 18,23% do PIB, para alguma coisa abaixo de R\$ 2,333 trilhões, aproximando-se de 18,31% do produto. Registrou-se avanço de R\$ 958,278 bilhões, numa elevação nominal de 69,73%. A “fúria arrecadadora”, outra acusação assacada contra os gestores das contas federais pela “esquadrilha austericida”, gerou um ganho “absurdo” de 0,08 pontos percentuais sobre o PIB. ❖ A diferença entre receitas líquidas e despesas orçamentárias primárias havia deixado um saldo positivo de R\$ 91,705 bilhões em 2019,

perto de 1,24% do PIB, valor elevado em 154,46% até 2025, para R\$ 233,354 bilhões, elevando a relação com total de riquezas produzidas pelo País para 1,83%. ❖ Não parece ter sido um resultado esporádico, explicado por fatores exclusivos ou específicos de um período ou outro. Na soma geral, considerando todo o período entre 2019 e 2205, o governo central acumulou um superávit de R\$ 573,174 bilhões, perto de 0,83% sobre o PIB anual médio do período. ❖ Entre janeiro e maio deste ano, com as receitas alcançando R\$ 1,060 trilhão, em torno de 19,13% do PIB, e despesas primárias orçamentárias na faixa de R\$ 982,271 bilhões (ou 17,72% do PIB), o resultado primário alcançou superávit de R\$ 77,892 bilhões, ao redor de 1,41% do produto. O saldo ficou abaixo daquele registrado nos cinco primeiros meses de 2025, quando as receitas chegaram a superar as despesas em R\$ 99,807 bilhões (1,93% do PIB). Houve uma baixa de 21,96% de fato, mas os números continuaram no azul, o que não parece referendar a retórica “austericida”. **(Especial para O HOJE)**

Mercado reduz previsão para Selic no fim de 2026

O mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,50% a previsão para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2026. A estimativa consta no Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (21) pelo Banco Central.

A revisão ocorre cinco dias após o Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual, levando a taxa para 13,75% ao

ano. A Selic é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação.

A nova projeção indica que o mercado financeiro espera mais uma redução dos juros ainda neste ano.

Previsão para os próximos anos

Para 2027, a estimativa para a Selic permaneceu em 12% ao ano. As projeções também

foram mantidas em 10,50% para 2028 e 10% para 2029.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, subiu de 4,90% para 4,92% em 2026. Para 2027, a expectativa permaneceu em 4,30%, enquanto a projeção para 2028 continuou em 3,80%. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Na TV, Marconi resgata legado e apresenta novas propostas para Goiás

Propaganda do candidato do PSDB aposta em ações de gestões anteriores e começa a ampliar propostas, principalmente na área da saúde

Bruno Goulart

A propaganda eleitoral do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), candidato ao Governo de Goiás, tem concentrado sua estratégia na defesa do legado construído durante suas gestões à frente do Estado. Com apenas 30 segundos disponíveis no horário eleitoral, diferente das eleições de 2014, quando teve cerca de 9 minutos, o tucano apresenta realizações nas áreas de educação, assistência social, esporte e cultura e, na reta final da campanha, começa a dar mais espaço para propostas para um eventual novo governo.

Entre os principais exemplos apresentados pela campanha estão os colégios militares, as Escolas Padrão Século 21 e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). A propaganda também recupera programas como o Bolsa Universitária, o Renda Cidadã e o Salário Escola. No material, Marconi associa essas iniciativas aos seus governos.

Na educação, o candidato afirma que criou os colégios militares e espalhou o modelo pelo Estado. Também destaca as Escolas Padrão Século 21 como um projeto que elevou o padrão de qualidade da educação pública. A Universidade Estadual de Goiás (UEG) aparece como outra realização, apresentada pela campanha como responsável por levar o ensino superior público para diferentes regiões de Goiás.

O Bolsa Universitária também ocupa espaço importante na propaganda. O material afirma que mais de 200 mil jovens foram beneficiados pelo

programa. Além disso, são citados o Renda Cidadã, que teria beneficiado mais de 100 mil famílias em situação de vulnerabilidade, e o Salário Escola, apresentado como uma iniciativa para incentivar famílias a manter os filhos na escola.

A estratégia de recuperar essas realizações é apontada pelo consultor em marketing político e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) Felipe Fulquim como um dos principais eixos da campanha. Segundo Fulquim, o tempo reduzido de Marconi no horário eleitoral faz com que a comunicação precise se concentrar em poucos elementos. “Ele está trabalhando em dois eixos nesse espaço que tem. O primeiro é a defesa do legado”, afirma Fulquim.

Para o consultor, esse legado é um dos principais elementos positivos utilizados pela campanha na construção da imagem do candidato. A propaganda tenta, ainda, alcançar uma parcela mais jovem do eleitorado. De acordo com Fulquim, Marconi procura mostrar especialmente para quem não acompanhou os períodos em que esteve no governo que o tucano foi responsável por iniciativas que ainda são conhecidas pela população.

“Ele tenta mostrar para o eleitor, especialmente para aquele que não conhece ou não viveu os períodos em que ele governou, uma nova geração, inclusive de primeiro ou segundo voto, que foi um governador que fez muito por Goiás”, explica.

Nesse contexto, a campanha



Ex-governador Marconi Perillo aparece em segundo lugar nas pesquisas, atrás de Daniel Vilela

utiliza um slogan direto: “Pode até mudar o nome, mas quem fez foi o Marconi”. A frase reforça a tentativa de vincular o candidato às políticas e programas apresentados no horário eleitoral.

Além da educação e dos programas sociais, a propaganda cita o Vapt Vupt, o Restaurante Cidadão, o Itego, que posteriormente virou Cotec, e iniciativas na área da saúde. O Centro Cultural Oscar Niemeyer e o Centro de Excelência do Esporte (Estádio Olímpico) também aparecem entre as realizações destacadas.

Saúde passa a ganhar espaço

Ao mesmo tempo em que recupera o passado, Marconi começou a apresentar propostas para um eventual novo governo. A principal delas, entre as informações divulgadas, está relacionada à saúde. O candidato promete criar o “Vapt Vupt da Saúde”, ao utilizar a experiência associada ao modelo de atendimento do Vapt Vupt para enfrentar as filas

de exames, consultas e cirurgias na rede pública estadual. “A situação da saúde em Goiás está tão travada que tem gente esperando exame há uma eternidade”, afirma Marconi na propaganda.

Em outra peça, o candidato afirma que “a saúde de Goiás está na UTI” e sustenta que existem 24 mil goianos esperando por cirurgia. Como resposta, promete realizar mutirões e utilizar vagas da rede privada para ampliar o atendimento.

A proposta, entretanto, ainda coloca alguns pontos em discussão. Embora Marconi apresente a ideia de utilizar a rede privada para reduzir as filas, a propaganda não detalha, nas informações apresentadas, quanto o programa custaria, qual seria a estrutura necessária ou como funcionaria a contratação dessas vagas.

Atenção animal

Outra proposta apresentada nas redes sociais é voltada à proteção animal. Mar-

coni afirma que pretende apoiar abrigos, estabelecer parcerias para exames e criar um programa estadual de adoção. A proposta também inclui a construção do Hugo-Vet, descrito como um hospital público veterinário.

Para Fulquim, a apresentação de propostas representa uma mudança importante na comunicação do candidato. “Ele também começou, nesta última semana, a apresentar algumas propostas. Eu estava sentindo falta dessas duas coisas na propaganda do Marconi”, afirma.

O consultor também avalia que a campanha ainda pode aumentar o confronto direto com Daniel nas últimas semanas. Segundo Fulquim, Marconi tem adotado uma postura mais sutil na propaganda eleitoral, enquanto nos debates e sabatinas o enfrentamento é mais direto. “Até agora, ele fez isso de forma mais sutil na propaganda eleitoral, diferente do que ocorre nos debates e nas sabatinas”, pontua. **(Especial para O HOJE)**



Daniel defende investimentos em infraestrutura no Sul goiano

O governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) defendeu, nesta segunda-feira (21), a continuidade dos investimentos em infraestrutura como uma das prioridades de um eventual novo mandato. Durante agenda em Goiatuba e Bom Jesus de Goiás, o emedebista afirmou que pretende manter o Estado como indutor do crescimento econômico, com novas obras voltadas à produção e à logística. “Um governo que investe, que atende a todas as regiões e que tem, sem dúvida nenhuma, a oportunidade de viver quatro anos de muito sucesso e muito crescimento e desenvolvimento”, afirmou.

Segundo Daniel, desde 2019 foram aplicados R\$ 12,6 bilhões em infraestrutura em Goiás, com previsão de chegar a R\$ 15 bilhões até o fim deste ano. O candidato também apontou a qualificação profissional como uma das prioridades para atender às demandas do setor produtivo. “Vamos também avançar numa política forte de qualificação de mão de obra. É fundamental para esse setor e, principalmente, para a agroindústria”, declarou.



Candidato à reeleição passou por Goiatuba e Bom Jesus de Goiás e destacou obras rodoviárias e qualificação profissional

Durante a agenda, Daniel citou a duplicação da GO-320 e intervenções nas GOs 210 e 515 como exemplos de obras voltadas à ampliação da infraestrutura rodoviária. “Exige de nós, como governo, fomentar e induzir. Temos feito um grande pacote de infraestrutura, abrindo novas fronteiras agrícolas, locais que têm uma alta

capacidade de produção, mas que estavam inviabilizados de produzir em razão da falta de logística e da infraestrutura”, afirmou.

Prefeitos participam da agenda

A passagem pelas duas cidades reuniu prefeitos e lideranças políticas da região. O

prefeito de Goiatuba, Alberto Ribeiro (PP), destacou a parceria com o governo estadual. Em Bom Jesus de Goiás, o prefeito Daniel Júnior, eleito pelo PL, afirmou que o município recebeu apoio do governo estadual independentemente da filiação partidária. Também participaram da agenda prefeitos de Itumbiara, Porteiraõ,

Candidato à reeleição passou por Goiatuba e Bom Jesus de Goiás e destacou obras rodoviárias e qualificação profissional

Joviânia e Pontalina, além de deputados estaduais e candidatos ao Senado.

A programação terminou com carreatas em Goiatuba e Bom Jesus de Goiás. Segundo a organização, cerca de 600 veículos participaram da mobilização em Goiatuba e outros 400 em Bom Jesus de Goiás. Daniel esteve acompanhado da primeira-dama Iara Vilela. Em Goiatuba, os candidatos ao Senado Zacharias Calil (MDB) e Gracinha Caiado (União Brasil) também participaram da mobilização. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Candidato ao governo apresentou propostas para educação e segurança pública

Luis Cesar defende ligação de polos industriais por ferrovias

O candidato ao Governo de Goiás Luis Cesar Bueno (PT) defendeu a criação de ramais ferroviários para conectar os polos industriais de Aparecida de Goiânia às ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica. A proposta foi apresentada durante entrevista à Rádio Garavelo, no domingo (20).

Segundo o candidato, a Ferrovia Norte-Sul passa por Indiara, a menos de 100 quilômetros de Aparecida, enquanto a Centro-Atlântica passa por Senador Canedo. Para o petista, a integração poderia fortalecer a logística e ampliar a distribuição de produtos produzidos na região. “É perfeitamente possível e viável fazer a ligação destes modais à Aparecida de Goiânia, consolidando o município como principal hub logístico de distribuição de produtos do Centro-Oeste”, afirmou.

Durante a agenda, Luis Cesar Bueno também relembrou sua atuação política na definição dos limites entre Goiânia e Aparecida de Goiânia naquela região. O candidato afirmou que, quando foi vereador e deputado estadual, participou da criação da lei que estabeleceu a divisa entre os dois municípios. Segundo o candidato, moradores de bairros como Jardim Itaipu, Caravelas, Garavelo e Andreia Cristina recebiam cobranças de IPTU das duas cidades. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Cadê meu santinho?

A 12 dias da eleição, os Correios sofrem para entregar materiais de campanha enviados por gráficas e agências de outros Estados dos comitês dos candidatos contratantes. As reclamações têm sido recorrentes há semanas – em especial por causa da greve dos carteiros. A estatal correu para elaborar um plano com força-tarefa que foca neste tipo de material: entrega de santinhos, folders etc. É o que a empresa responde a comitês desde sexta-feira.

Safra e crédito

Nos meses de julho e agosto, os produtores rurais enquadrados no Programa de Apoio Produtor contrataram R\$ 65,7 bilhões em crédito rural. As Cédulas de Produto Rural, títulos que permitem obtenção de recursos mediante o compromisso de entrega futura de produtos agropecuários, responderam por R\$ 32,4 bilhões do total contratado no bimestre – ou 49,2% das operações. As informações são do Ministério da Agricultura.

Na bronca

O comitê de campanha do candidato a deputado federal William Correia (DC-RJ) reclama do TRE-RJ por recolhimento de material de campanha. A alegação é de que a medida teria ocorrido após William ter recebido, em vídeo, apoio do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) – o que não está comprovado. O candidato reclama que sequer foi notificado. A gravação aconteceu num encontro de Flávio e William em Macaé.

Pai da banda

Conhecido como o pai do DSL, tecnologia que deu origem aos padrões usados na internet de banda larga atual, o professor emérito da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, John Cioffi, estará no Brasil para participar do seminário “Redes Inteligentes para 6G e Além”, promovido pelo Licks Advogados e apoiado pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica. Será nesta quinta (24), no Rio de Janeiro.

Titans em Brasília

Depois do sucesso em São Paulo, o Titans Networking chega a Brasília no dia 22 de outubro para sua 2ª edição. O encontro reúne sócios e decision-makers de escritórios de advocacia do País em uma dinâmica de apresentações rápidas e rodadas de negócios voltadas a parcerias entre as bancas. A organização é de Rodrigo Bertozzi.

Trabalho & bem-estar

Pesquisa realizada online pela Serasa Experian com 342 participantes revela que 59% dos profissionais consideram o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho o principal fator para o bem-estar no ambiente corporativo. Boas relações (20%), reconhecimento profissional (16%) e autonomia (5%) são outros elementos importantes. Os dados reforçam a crescente atenção das empresas à saúde mental de seus empregados.

ESPLANADEIRA

#Mulheres Absolutas de gastronomia árabe e talks acontece amanhã, no RJ. #Sampa Sky possibilita doações para Institutos #Esther Bonder e Atelier Schiper lançam joias com 10% da renda para Elabora Social; ateliers-chiper.com.br. #Rock in Rio concedeu a Comlurb, Heineken, NISSIN e AXIA com "Prêmio Atitude Sustentável 3.0". #Accountfy participa hoje e amanhã do CFO Insights (SP). #HealthTech Summit Rio 2026 acontece amanhã e quinta no Centro de Convenções RB1, no RJ. **(Especial para O HOJE)**

Celina anuncia 13 mil atendimentos a crianças com TEA e ampliar rede

Governadora diz que parceria com a Apae busca enfrentar fila por atendimento e defende descentralização dos serviços para reduzir deslocamento das famílias

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição Celina Leão (PP) afirmou nesta segunda-feira (21) que o Governo do DF abriu 13 mil atendimentos especializados para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que aguardam na fila da rede pública. A medida faz parte de uma parceria firmada pelo GDF com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Durante visita a um projeto de atendimento a crianças no Gama, Celina destacou que a intenção é ampliar a oferta e descentralizar os serviços. Segundo a governadora, o governo pretende chegar a pelo menos cinco regiões do Distrito Federal para evitar que as famílias precisem percorrer longas distâncias em busca de atendimento. “Hoje nós abrimos 13 mil vagas para as nossas crianças, as pessoas que têm qualquer tipo de necessidade que estão nessas filas”, afirmou.

A declaração ocorre em um momento em que o atendimento às pessoas com TEA ganhou espaço entre as políticas de saúde do Distrito Federal.

Em dezembro de 2025, o GDF inaugurou o primeiro Centro de Referência Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cretea), na estação do Metrô da 108 Sul, com serviços de avaliação, emissão de laudos e acompanhamento especializado. A unidade atende crianças de 0 a 10 anos com diagnóstico ou hipótese diagnóstica e conta com profissionais como psiquiatras, pediatras, neuropediatras, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Na época da inauguração, o governo também informou que estudava a criação de novas unidades para ampliar a cobertura. Agora, Celina afirma que um segundo Centro TEA está em fase final de implantação em Taguatinga. A governadora também defendeu a expansão para outras regiões. “Esses dois são próprios do Estado, mas eu não posso esperar construir todos os próprios sem atender essas crianças”, disse.

Ao comentar a fila da saúde, Celina afirmou que o objetivo não deve ser necessariamente zerar a demanda, mas estabelecer um prazo de espera para os pacientes. “Eu fico, às vezes, preocupada quando a pessoa



Durante visita a um projeto de atendimento a crianças no Gama, Celina destacou que a intenção é ampliar a oferta e descentralizar os serviços

fala em uma fila. Ela nunca será zerada, porque a saúde nunca vai parar de ter problema. Você precisa dar justiça. Uma fila não pode ter um tempo de espera que você não saiba quanto tempo vai durar”, declarou. A governadora afirmou que a rede pública ainda não possui, em todas as regiões, estrutura suficiente para oferecer o atendimento especializado necessário. Por isso, segundo ela, a parceria com a APAE permite ampliar a oferta enquanto novas estruturas próprias são implantadas.

A saúde especializada para pessoas com TEA já vinha sendo apresentada por Celina

como uma das frentes de atuação do governo. Em entrevista à CBN na semana passada, a candidata também mencionou a parceria com a APAE e a previsão de 13 mil atendimentos especializados para crianças. Durante a agenda desta segunda-feira, Celina também visitou um projeto que atende atualmente cerca de 120 crianças com diagnóstico de TEA no Gama. O espaço funciona em um imóvel que pertencia à administração pública e, segundo a governadora, estava abandonado antes da parceria com o instituto responsável pelo atendimento. “Esse espaço era nosso, da administra-

ção. Estava abandonado. Ela estava me contando que estava sendo usado para consumo de drogas e tal. E fizeram um termo de parceria com o instituto. E o instituto agora tem 120 crianças já sendo atendidas por aqui.” Além da ampliação do atendimento para crianças com TEA, Celina citou a criação da Subsecretaria de Saúde Mental e a transformação do Hospital São Vicente de Paulo em um centro de referência na área.

A proposta de ampliar os serviços também dialoga com uma demanda maior por atendimento especializado no DF. **(Especial para O HOJE)**

Quem for ao 2º turno com Daniel será o próximo governador

Além dos efeitos da vitória de Lula ou Flávio, a chapa oficial em Goiás aumenta pressão sobre servidores e fornecedores para tentar decidir eleição no 1º turno, pois o eleitor oposicionista é maioria e pode se unir para mudar a situação

Nilson Gomes-Carneiro

Os ocupantes de cargos comissionados e funções gratificadas em prefeituras e no Governo de Goiás, nos Tribunais de Contas, nas Câmaras Municipais e na Assembleia Legislativa estão bastante pressionados. Os chefes os obrigam a sair do trabalho diretamente para as ruas, transformados em cabos eleitorais. Seus veículos parecem carros locados para comitês, tal é a quantidade de adesivos, inclusive o sitru, o perfurado de colar no vidro traseiro. Precisam passar dia e noite postando, reportando, curtindo, compartilhando. Os colegas se vigiam para conferir se a foto do perfil é a do governador Daniel Vilela (MDB). Essas e outras estratégias têm um fundamento, a tentativa de resolver a eleição no 1º turno, pois se for levada para o 2º já terá sido uma derrota para a chapa oficial.

Havia a expectativa que o candidato lançado pelo presidencialista Ronaldo Caiado teria ao menos o que ele ostentava, mais de 80%. Só que Daniel, apesar de tudo o que foi feito em seu favor, não desempaca. Mesmo os institutos mais afeitos a bajular o poder não têm



Ocupantes de cargos comissionados e funções gratificadas em prefeituras e no Governo de Goiás estão bastante pressionados

desfaçatez suficiente para dar a Daniel mais que a metade do aguardado. Com isso, o pessoal vai perdendo o medo, menos os servidores de livre nomeação, coitados. A conta que os analistas do governo fazem, informada a O HOJE por integrantes de alto escalão da campanha de Daniel, é categórica: o candidato do PL, Wilder Moraes, será imbatível num 2º turno em que seu aliado Flávio Bolsonaro estiver contra Lula.

Há cenários para todos os gostos e bolsos

Há cenários para todos os gostos e bolsos, porém, nenhum deles leva boa notícia para o governador-tampão. Se com Lula e Flávio no 2º turno a vitória de Wilder seria incontornável, pior ainda para Daniel se o filho de Jair Bolsonaro passar como 1º colocado

ou decidir tudo logo no dia 4 de outubro. O sol se abriria para o postulante do MDB em três hipóteses: aderir imediatamente a Lula, abandonando a candidatura de Caiado; ganhando logo em 1º turno; se passar para o 2º contra Luis Cesar Bueno, o governadoriável do PT. Não é necessário ser um gênio da análise política para afastar essas possibilidades sem esforços. Caso Daniel retire o seu já pouco apoio a Caiado, vai virar munha. Se anunciar que está com Lula, até o primeiro-ministro Gean Carvalho o retira da lista de herdeiros. Apenas os bajuladores mais sem noção admitem que vão ganhar sem 2º turno. Por mais que Lula tenha obtido 42% contra Jair Bolsonaro em 2022, seu companheiro Luis Cesar está longe desse patamar. Melhor a moçada

procurar algo mais palpável.

Aí, infelizmente para eles, voltam ao noticiário os pobres comissionados. A prensa sobre eles começou de forma inútil, com críticas a Wilder e Marconi. Dizia-se que ambos eram péssimos para os servidores públicos. Esqueceram-se de que Marconi teve quatro mandatos de governador, aumentou salários de cada categoria pelo menos umas 15 vezes. Wilder foi secretário duas vezes, é senador há 10 anos, e sempre esteve ao lado do funcionalismo. Essa tática também falhou. O que ouviram dos mais velhos, alguns deles pais e avós de atuais servidores, é que o maior alzo de todos os tempos foi o PMDB, que perdeu o P, mas não perdeu o jeito de passar a tesoura no emprego alheio.

Outra atitude que o

Estado espera é a união entre Daniel e Luis

Outra atitude que o Estado espera é a união, em eventual 2º turno, entre Daniel e Luis, apoiando Lula, e Marconi com Wilder no palanque de Flávio. Como ficaria Caiado, o melhor candidato da direita? Caso não esteja no 2º turno como candidato, estará como influente e decisivo líder. Homem de brio, um dos mais eloquentes inimigos da esquerda, preferiria ir a alguma de suas fazendas, ficar até o Natal, e só voltar após a vitória de Flávio, de quem certamente será ministro, ainda mais com a vitória de Gracinha Caiado para senadora. Se der Daniel x Wilder em Goiás e Lula x Flávio nacionalmente, o PL faria cabelo e bigode, derrotando o barba. É o que o governo estadual dá o sangue (dos outros) para evitar. (Especial para O HOJE)



PT questiona imagem de Bolsonaro em campanha de Wilder

A coligação Goiás Pode Mais, formada por PT, PCdoB, PV, PDT, PSB, PSOL e Rede, e a campanha do candidato ao Governo de Goiás Luis Cesar Bueno (PT) protocolaram nesta segunda-feira (21) uma representação no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) contra a campanha do senador e governadoriável Wilder Moraes (PL) e a coligação Goiás Que Cresce (PL e Novo). A ação pede a proibição do uso da imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em materiais eleitorais de Wilder.

Entre os itens questionados estão bandeiras, adesivos de automóveis, adesivos para vidro traseiro e bôtons que exibem a foto de Bolsonaro ao lado da imagem, do nome e do número de Wilder Moraes. Em algumas peças, também aparece o senador e presidencialista Flávio Bolsonaro (PL). A representação pede ainda a retirada de um adesivo com a imagem do ex-presidente colocado na porta do comitê central da campanha, em Goiânia.



Divulgação

Wilder Moraes contesta a iniciativa e afirma que a ação teria motivação política. “O PT deve estar em acordo com o MDB para tentar confundir o eleitor”

Segundo a petição, os materiais contrariariam decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de 17 de julho de 2026. A decisão, conforme alegado na representação, proibiria a divulgação de manifestações político-eleitorais de Bol-

sonaro, inclusive por terceiros, em razão da suspensão dos direitos políticos do ex-presidente após condenação na Ação Penal 2.668. O processo nº 0602746-20.2026.6.09.0000 foi distribuído à juíza auxiliar Alíne Vieira Tomas Protásio. Após ser notificada, a campanha de

Wilder terá 48 horas para apresentar defesa.

O que diz Wilder

Wilder Moraes contesta a iniciativa e afirma que a ação teria motivação política. “O PT deve estar em acordo com o MDB para tentar confundir o

eleitor. Nessa eleição, em Goiás, há três candidaturas do candidato da esquerda e apenas uma da direita, que é a do PL”, declara o candidato. A campanha de Wilder informou ainda que pretende recorrer da decisão. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

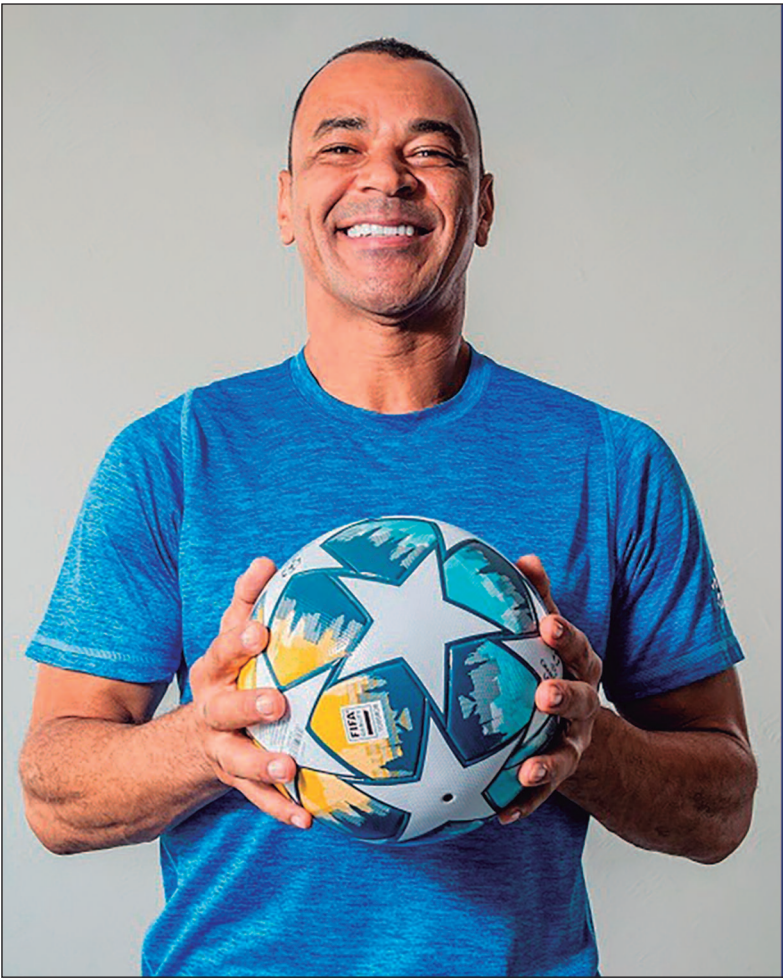
CAMPEÕES em Goiânia

Ídolos do futebol e da natação estarão na Capital para compartilhar experiências e histórias de superação durante a programação da 40ª edição da competição

Luiz Felipe Pereira

A 40ª edição da Copa Sesc, considerada o maior evento de esporte amador do Centro-Oeste, terá a presença de dois dos maiores nomes da história do esporte brasileiro. O ex-jogador Cafu e o nadador César Cielo participarão de um ciclo de palestras promovido pelo Sesc Goiás, em Goiânia, como parte da programação especial que celebra as quatro décadas da competição.

Os encontros serão realizados no Teatro Goiânia e têm como objetivo aproximar o público de atletas que marcaram época em suas modalidades. A programação será aberta no dia 23 de setembro com Cafu, capitão da Seleção Brasileira na conquista da Copa do Mundo de 2002 e único jogador a disputar três finais consecutivas de Mundial. Já no dia 29 de setembro, será a vez de Cé-



Cafu e César Cielo são atrações especiais da programação comemorativa dos 40 anos da Copa Sesc

sar Cielo, campeão olímpico e um dos maiores nomes da natação brasileira.

Além de relembrar momentos marcantes da carreira, os convidados abordarão temas como disciplina, dedicação, liderança, superação e os desafios enfrentados ao longo da trajetória esportiva. A iniciativa busca ampliar a experiência dos participantes da Copa Sesc, levando inspiração não apenas aos atletas amadores, mas também ao público em geral.

Para o presidente do Sistema Fecomércio Sesc e Senac Goiás, Marcelo Baiocchi Carneiro, a edição comemorativa representa um marco para o



esporte goiano. Segundo ele, os 40 anos da Copa Sesc refletem décadas de incentivo à prática esportiva e de promoção da qualidade de vida por meio do esporte.

O diretor regional do Sesc e Senac Goiás, Leopoldo Veiga Jardim, destaca que a presença de Cafu e César Cielo torna a edição ainda mais especial. A expectativa é que as histórias compartilhadas pelos atletas sirvam de inspiração para pessoas de diferentes idades e realidades.

Os ingressos para as palestras serão disponibilizados por meio da troca de alimentos não perecíveis. Para par-

ticipar da palestra de Cafu, as trocas começam no dia 21 de setembro. Já para o encontro com César Cielo, a distribuição terá início em 24 de setembro. As trocas poderão ser feitas nas unidades Sesc Centro, Sesc Faizalville e Sesc Universitário.

Trabalhadores do comércio, dependentes e conveniados deverão doar 2 quilos de alimentos não perecíveis. Para o público em geral, a troca será realizada mediante a doação de 3 quilos. Os alimentos arrecadados serão destinados a ações sociais desenvolvidas pela instituição. **(Especial para O Hoje)**

NOVO CICLO

Seleção Brasileira começa novo ciclo na Austrália

A Seleção Brasileira começou a se apresentar ao técnico Carlo Ancelotti em Brisbane, na Austrália, para os primeiros compromissos após a Copa do Mundo. O grupo iniciou a preparação nesta segunda-feira (21), com apenas parte dos 26 convocados à disposição. A expectativa é que a delegação esteja completa até quarta-feira, antes do primeiro amistoso.

Um dos primeiros jogadores a chegar foi Douglas Santos. Aos 32 anos, o lateral-esquerdo esteve na última Copa do Mundo e é um dos remanescentes do ciclo anterior. Na nova convocação, Ancelotti chamou nove jogadores que ainda não haviam sido relacionados para a equipe principal, entre eles Otá-

vio, Pedro Morisco, Jair, Arthur Dias, Matheuzinho, Mauro Júnior, Martinelli, Breno Bidon e Gabriel Bontempo.

Douglas destacou a importância de ajudar os mais jovens durante a adaptação à Seleção. O lateral afirmou que pretende compartilhar a experiência acumulada com os estreantes e contribuir para que eles se sintam à vontade no grupo.

O Brasil enfrenta a Austrália na sexta-feira (25), em Townsville, às 7h (de Brasília). As seleções voltam a se enfrentar no dia 29, em Brisbane. Depois, a equipe brasileira terá um compromisso inédito contra a Índia, em 3 de outubro, em Calcutá. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Rafael Ribeiro/CBF



Douglas Santos foi um dos primeiros jogadores a se apresentar ao técnico Carlo Ancelotti em Brisbane

VALORIZAÇÃO BRASILEIRA

Clubes aprovam redução gradual de estrangeiros no futebol do País

Os clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro aprovaram nesta segunda-feira (21) a proposta da CBF para reduzir gradualmente o limite de jogadores estrangeiros relacionados por partida. A mudança começa a valer em 2027, quando cada equipe poderá utilizar até oito atletas de outros países, e chegará a cinco em 2030. Atualmente, o limite é de nove.

A redução será feita de forma gradual para diminuir o impacto sobre os clubes que já possuem contratos com estrangeiros. Bahia, Flamengo e Londrina votaram contra a proposta. A CBF apresentou a medida como uma forma de ampliar as oportunidades para jogadores jovens formados no Brasil, que tiveram queda de participação nos últimos anos.

Outra alteração aprovada envolve a inscrição dos elencos. A partir de 2027, os clubes poderão registrar até 50 jogadores no Brasileirão, com pelo menos 20 deles tendo até 23 anos. A divisão também será ampliada progressivamente até 2030, quando a previsão é de 25 atletas de idade livre e outros 25 com menos de 23 anos.

Segundo dados apresentados pela CBF, a média de idade dos jogadores do Brasileirão chegou a 28,5 anos em 2026. A entidade também apontou que atletas sub-23 participaram de apenas 14% dos minutos disputados na Série A nesta temporada, enquanto estrangeiros acima de 23 anos responderam por 25%.



Flamengo é o clube com mais estrangeiros em seu elenco no futebol brasileiro

A proposta aprovada faz parte das discussões para o regulamento das competições de 2027. A entidade afirma que o aumento da presença de estrangeiros, especialmente após a ampliação do limite nos últimos anos, reduziu o espaço disponível para jovens jogadores brasileiros. A mudança aprovada pelos clubes será implantada de maneira progressiva nos próximos quatro anos. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Em Goiânia, matrículas de estudantes de 0 a 18 anos com necessidades educacionais especiais passaram de 1.998, em 2007, para 6.732, em 2012, segundo estudo

Reprodução

Analfabetismo atinge 12,2% dos jovens com deficiência

Taxa é 12 vezes maior e chega a 40,4% entre pessoas com limitações associadas a funções mentais

Anna Salgado

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 12,2% dos jovens de 15 a 29 anos com deficiência são analfabetos no Brasil, enquanto entre jovens sem deficiência a taxa é de 1%. O índice chega a 40,4% entre pessoas com limitações associadas a funções mentais. Os dados integram a segunda edição do estudo Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil, elaborado pelo IBGE com base no Censo Demográfico 2022, e são acompanhados por indicadores do Censo Escolar de 2025, relatos de pessoas com deficiência e estudos científicos sobre educação inclusiva.

O País tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 7,3% da população com 2 anos ou mais de idade. No campo educacional, os indicadores mostram diferenças nas taxas de alfabetização, frequência escolar e acesso a recursos de acessibilidade de acordo com a presença e o grau de deficiência.

Entre jovens de 15 a 29 anos, a taxa de analfabetismo é de 12,2% entre pessoas com deficiência, ante 1,0% entre pessoas sem deficiência. O percentual varia conforme o tipo de dificuldade. Entre pessoas com limitações associadas a funções mentais, chega a 40,4%. Entre aquelas com



No Brasil, 12,2% dos jovens de 15 a 29 anos com deficiência são analfabetos, contra 1% entre aqueles sem deficiência, segundo o IBGE

mais de uma deficiência, é de 34,0%; entre as que apresentam dificuldade para pegar objetos pequenos, 31,3%; para caminhar ou subir degraus, 23,3%; para ouvir, 10,0%; e para enxergar, 3,5%.

A frequência escolar também apresenta diferenças. Entre crianças de 6 a 14 anos sem deficiência, a taxa de frequência escolar bruta é de 98,4%. Entre crianças com deficiência, o índice é de 92,6%. Considerando o grau de severidade, a frequência chega a 95,6% entre crianças com deficiência severa e cai para 82,3% entre aquelas com defi-

ciência profunda, grupo formado por pessoas que não conseguem de modo algum exercer a função.

Na faixa etária de 15 a 17 anos, a frequência escolar é de 65,6% entre jovens com deficiência profunda, 82,8% entre aqueles com deficiência severa e 85,4% entre adolescentes sem deficiência.

Em Goiânia, dados de um estudo acadêmico sobre o impacto do programa BPC na Escola também registram mudanças no acesso de estudantes com necessidades educacionais especiais à educação. Entre 2007 e 2012, as matrículas de

estudantes de 0 a 18 anos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) passaram de 1.998 para 6.732 na Capital, uma expansão de 236,9%. Em 2012, a maior parte das matrículas correspondia a estudantes com deficiência intelectual/mental, com 4.847 registros, seguida por deficiência auditiva, com 788, deficiência física, com 657, deficiência múltipla, com 481, e deficiência visual, com 390.

Acessibilidade nas escolas

Dados do Censo Escolar de 2025, conduzido pelo Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e analisados no relatório do IBGE, indicam que 78,5% das escolas de educação básica possuem ao menos algum recurso de acessibilidade. Banheiros acessíveis estão presentes em 57,0% das unidades, enquanto 30,0% dispõem de Sala de Recursos Multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE). Profissionais de apoio escolar para alunos com deficiência estão presentes em 26,2% das escolas.

Os indicadores também apresentam diferenças entre as redes de ensino. Na rede privada, 84,9% das escolas possuem recursos físicos de acessibilidade e 64,4% têm banheiros adaptados. Na rede pública, 34,5% contam com Salas de Recursos Multifuncionais e 32,8% possuem profissionais de apoio.

Para Carolina Videira, presidente da ONG Turma do Jiló, a organização das escolas ainda apresenta obstáculos para a inclusão. Segundo a especialista, professores podem entrar em sala de aula sem profissional de apoio, formação específica para diferentes deficiências e tempo para planejamento pedagógico. Nesse cenário, estudantes podem permanecer matriculados e fisicamente inseridos no ambiente escolar sem garantias de aprendizagem efetiva.

Jornalista PcD relata barreiras na trajetória escolar

A jornalista e pessoa com deficiência (PcD) Ana Beatriz Santiago relata dificuldades enfrentadas durante a trajetória escolar e acadêmica. Com visão parcial, a jornalista cursou o ensino fundamental e o ensino médio em escolas públicas de diferentes regiões do País. “As escolas não tinham os recursos necessários para que eu fizesse [as atividades]. Até tinha as professoras que acompanham, mas para mim acabou que não tinha o suficiente.” Segundo o relato, a ausência de materiais adaptados e

de profissionais de apoio suficientes criava barreiras de aprendizado e convivência. A falta de papel para impressão de provas e materiais ampliados também era um obstáculo. Em determinado momento do ensino médio, professores passaram a delegar o auxílio aos próprios colegas de turma, situação que, segundo Ana Beatriz, prejudicou as relações interpessoais. No terceiro ano do ensino médio, a autonomia aumentou após a liberação formal para utilizar o celular em sala de aula, permitindo fotografar a lousa

e aproximar a imagem.

No ensino superior, a jornalista relata ter encontrado professores que aparentavam lidar com uma pessoa com deficiência pela primeira vez. Após o diálogo inicial, o corpo docente buscava adaptações, segundo o relato, mas a instituição não fornecia avisos prévios sobre a presença de estudantes com deficiência para o planejamento das aulas. O acompanhamento dependia do uso de leitores de tela e de provas ampliadas ou realizadas com leitores em salas separadas.

A jornalista também relata dificuldades relacionadas ao acesso a livros em formatos digitais acessíveis. Segundo o depoimento, a ausência desses materiais pode exigir o uso de régua lupas e aumentar o tempo necessário para concluir leituras.

As diferenças observadas na educação também aparecem nos indicadores de acesso ao ensino superior e de inserção no mercado de trabalho. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2024 tabulados pelo IBGE, o número de pessoas com deficiência

matriculadas em cursos de graduação passou de 33.377, em 2014, para 95.572, em 2024. O grupo representa 0,93% do total de universitários do País. Na última década, o crescimento ocorreu majoritariamente na modalidade de Ensino a Distância (EaD), cujas matrículas quadruplicaram entre 2019 e 2024.

No corpo docente do ensino superior, havia 958 professores com deficiência entre os 340.817 docentes em exercício em 2024, o equivalente a 0,28%. **(Especial para O HOJE)**

Gameleiras da Praça da Cirrose são avaliadas após queda de galho

Amma, Defesa Civil e SET avaliaram o local na segunda (21); bióloga da agência afirma que poda não resolve

Gabriel Dias

A Prefeitura de Goiânia sinalizou a Praça Mestre Maria Henriqueta Péclat, conhecida como Praça da Cirrose, no Setor Oeste, depois que um galho de grande porte de uma gameleira caiu no sábado (19). Na segunda-feira (21), equipes da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), da Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) avaliaram as árvores. O trânsito no local está interditado. Segundo a Prefeitura, a sinalização alerta para o risco de queda de galhos e orienta as pessoas a manter distância das árvores. A área poderá ser interditada caso os órgãos municipais identifiquem risco à população. A Defesa Civil acompanhará o caso quando as chuvas ficarem mais intensas.

O que diz a Amma

A bióloga da Amma Wanesa de Castro afirmou que um parecer assinado por sete analistas da Gerência de Arborização aponta a necessidade de remover duas das quatro gameleiras e podar as outras duas. Segundo ela, as árvores estão no fim do ciclo, sofreram com incêndios e têm as raízes limitadas pelas calçadas e pelo asfalto. Para a bióloga, a poda não resolve o problema, por-



Reprodução/Instagram

Área poderá ser interditada se os órgãos municipais identificarem risco à população

que a falha é estrutural.

Em nota, a Amma informou que duas das quatro gameleiras estão em estado crítico e precisam ser substituídas. Para as outras duas, recomendou poda de rebaixamento da copa e retirada dos galhos sobre o imóvel. Como compensação ambiental, o proprietário que pediu a vistoria deverá plantar e manter duas árvores no local.

Recomendação do MP-GO

Na terça-feira (1º), o Ministério Público de Goiás (MP-GO) recomendou que a Prefeitura interrompa a retirada das quatro gameleiras. A recomendação foi assinada pela promo-

tora Alice de Almeida Freire.

O órgão também abriu um procedimento para apurar as divergências entre os três laudos da Amma sobre as árvores. Para o MP-GO, a contradição entre os documentos já justifica a suspensão do corte. Um dos laudos, de abril, reconheceu a estabilidade das árvores. O parecer atual, assinado por sete analistas, recomenda a remoção de duas delas. A vereadora Kátia (PT), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal, sustenta que a prefeitura contradiz os próprios documentos e pediu ao MP-GO uma perícia técnica independente antes de qualquer corte.

Mobilização em defesa das árvores

O Grupo Goiânia Verde soube da possibilidade de corte depois que o vereador Tião Peixoto (PSDB) publicou um vídeo no Instagram, em 8 de agosto, defendendo a derrubada das árvores por questão de segurança. No dia 27, o grupo acionou o MP-GO. No dia 30, organizou uma manifestação em defesa das árvores. As gameleiras fazem parte da paisagem do local há 68 anos. Em maio, uma mobilização popular e uma denúncia do vereador Fabrício Rosa (PT) suspenderam a derrubada de 48 árvores no Parque Lago das Rosas. Nos dois casos, a decisão

técnica da Amma pela remoção gerou protestos e denúncia ao MP-GO, e o corte foi suspenso. Goiânia recebeu da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2023, o título de Cidade Arborizada do Mundo. As gameleiras servem de sombra para os bares e prédios da praça. Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), Goiânia enfrenta ondas de calor e estiagem prolongada neste mês de setembro, com temperaturas de até 38°C e umidade relativa em torno de 12% nas próximas semanas. O órgão associa o cenário ao El Niño, que bloqueia frentes frias no Centro-Oeste. **(Especial para O HOJE)**

FIM DA PARALISAÇÃO

Revendedores de gás encerram bloqueio a Centro de Destroca

Revendedores de gás de cozinha paralisaram nesta segunda-feira (21) a troca de botijões no Centro de Destroca, em Goiânia. Segundo o Sindicato dos Revendedores de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Sinergás GO/MT/MS), cerca de 50 caminhões permaneceram parados no local durante a manhã. O Centro de Destroca é utilizado pelas revendas para trocar botijões vazios por unidades cheias de diferentes marcas, fornecidas pelas distribuidoras. Sem essa etapa, os revendedores ficam impedidos de repor o estoque destinado aos consumidores. Segundo o Sindigás, que representa as distribuidoras de gás liquefeito de petróleo (GLP), o acesso ao local foi liberado às 14h por determinação das autoridades policiais. A entidade informou que as operações foram retomadas. O presidente do Sinergás, Zenildo Dias do Vale, confirmou o encerramento da mobilização em Goiânia, mas afirmou que um novo protesto está mantido para Brasília na próxima quarta-feira (23).

Motivos da paralisação

O movimento é uma reação a reajustes de R\$ 4 a R\$ 8 no botijão de 13 quilos (P13), segundo o Sinergás. A entidade



Marcello Casal/ABR

Cerca de 50 caminhões ficaram parados no Centro de Destroca na manhã desta segunda-feira (21), segundo o Sindigás

atribui os aumentos às distribuidoras Copa Energia, Ultragaz, Nacional Gás, Supergasbras e Consigaz. O sindicato afirma que os reajustes não foram devidamente explicados e cobra transparência nos critérios utilizados para definir os preços. A categoria também reivindica mudanças na remuneração do Gás do Povo, programa federal que garante a recarga gratuita do botijão de 13 quilos para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). O Sinergás anunciou a pa-

ralisação na última sexta-feira (19) e afirmou que pretende levar o caso ao Ministério Público Federal (MPF), à Polícia Federal (PF), ao Ministério de Minas e Energia (MME) e à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Risco de desabastecimento

Segundo o Sinergás, a paralisação dos caminhões impede a reposição dos estoques das revendas. A entidade afirma que um eventual risco de falta de produto dependerá da duração do movimento e da

quantidade de revendedores que aderirem à mobilização. O Sindigás, por outro lado, informou que apenas um número limitado de revendedores participou do bloqueio e afirmou que não houve impacto no abastecimento dos consumidores finais. A entidade também declarou que a obstrução provocou transtornos e prejuízos às distribuidoras e aos próprios revendedores.

Reajustes e preço do botijão

O Sindigás afirmou que não

comenta preços específicos em razão das regras de concorrência e indicou dados da ANP e do MME como referência. Segundo levantamento da ANP citado no material, o preço médio nacional do botijão de 13 quilos ficou em R\$ 114 na primeira semana de setembro. Em Goiás, o valor médio informado é de aproximadamente R\$ 130. O Gás do Povo substituiu o Auxílio Gás e garante a recarga gratuita do botijão de 13 quilos para famílias inscritas no CadÚnico com renda de até meio salário mínimo por pessoa. O benefício é utilizado em revendas credenciadas, e a Caixa Econômica Federal paga ao revendedor um valor de referência pela recarga. Esse valor é definido por Estado em ato conjunto dos ministérios de Minas e Energia e da Fazenda. Segundo o Sinergás, é justamente essa remuneração que a categoria pretende discutir. A mobilização prevista para Brasília na quarta-feira (23) é o próximo ato anunciado pelo sindicato. A entidade também informou que pretende encaminhar o caso aos órgãos federais responsáveis pela fiscalização e regulação do setor. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

Avanço de javalis preocupa agro e leva a alerta sanitário no campo

Animais já foram registrados em 61 municípios goianos; Agrodefesa defende monitoramento de possíveis agentes infecciosos e reforço no controle da espécie

Renata Ferraz

A expansão de javalis e javaporcos pelo território brasileiro tem provocado preocupação entre produtores rurais, não apenas pelos danos às lavouras e ao meio ambiente, mas também pelos possíveis riscos sanitários associados à presença dos animais. Em Goiás, o tema voltou a ser discutido em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), no sábado (19), com a participação de representantes do poder público e do setor rural.

Durante o encontro, a gerente de Sanidade Animal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Denise Toledo, afirmou que o manejo da espécie precisa ser acompanhado por ações de vigilância epidemiológica. Segundo Denise, é necessário identificar quais agentes biológicos e vírus podem ser carregados pelos javalis e adotar medidas de prevenção e controle. A declaração, no entanto, não apontou a existência de um surto ou de uma doença específica provocada pelos animais em Goiás.

A preocupação sanitária está relacionada principalmente à possibilidade de os javalis circularem entre áreas de vegetação, propriedades rurais e criações comerciais, favorecendo o contato entre animais silvestres e domésticos. O próprio Instituto Brasileiro do



Divulgação/Faep/Senar-PR/CNA

Animal tem alta capacidade de reprodução e não possui predadores naturais capazes de conter sua expansão

Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) considera o javali uma espécie exótica invasora nociva à agricultura, à pecuária, ao meio ambiente e à saúde pública. A espécie também pode carregar agentes capazes de afetar animais domésticos e silvestres.

O javali (*Sus scrofa*) foi introduzido no Brasil a partir do século passado e se adaptou a diferentes ambientes. Sem predadores naturais capazes de controlar sua população e com elevada capacidade de reprodução, o animal se espalhou pelo País. Atualmente, há registros em 15 unidades da Federação, entre elas Goiás. O controle populacional foi autorizado pelo Ibama em 2013 e segue regras específicas para o manejo da espécie.

Em Goiás, estimativa divulgada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-GO) aponta ocorrência em 61 dos 246 municípios do Estado. Entre as localidades citadas estão Orizona, Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Leopoldo de Bulhões e Gameleiras. O conselho também já registrou relatos de

danos ambientais e perdas de plantações provocados pelos animais.

Os impactos não se limitam ao consumo das plantações. Os animais reviram o solo em busca de alimento, danificam cercas, destroem pastagens e podem atingir nascentes. Em regiões afetadas, produtores relatam perdas significativas na produção. No Brasil, estimativas divulgadas em 2026 apontam que cerca de 3 mil javalis podem nascer diariamente, o que ajuda a dimensionar o desafio de conter a expansão da espécie.

O problema ganha proporções maiores porque o javali e seus híbridos, conhecidos como javaporcos, encontram no campo uma grande oferta de alimentos. Milho, soja, cana-de-açúcar e outras culturas estão entre os produtos consumidos pelos animais. Além de comerem parte da produção, os animais podem derrubar plantas, pisotear áreas cultivadas e destruir estruturas utilizadas pelos agricultores.

Levantamentos e relatos do setor apontam que, em algumas propriedades, os prejuízos

podem representar uma parcela significativa da produção. Há registros recentes de estimativas de perdas de até 40% em lavouras de milho atingidas pelos animais.

O avanço também preocupa a atividade pecuária. Como circulam livremente entre áreas naturais e propriedades, os javalis podem entrar em contato com animais domésticos e rebanhos. É justamente nesse ponto que a questão ambiental se conecta à defesa sanitária: quanto maior a circulação dos animais, maior a necessidade de monitoramento para identificar possíveis agentes infecciosos e reduzir riscos de transmissão.

A Agrodefesa defende que o acompanhamento sanitário seja integrado ao controle populacional. A proposta é conhecer melhor a circulação dos animais e os agentes biológicos associados à espécie para orientar medidas preventivas. Até o momento, porém, a manifestação divulgada pelo órgão não indicou a existência de uma doença específica causada por javalis em Goiás.

Em setembro de 2025, Goiás

passou a ter uma legislação própria sobre o tema. A Lei nº 23.607 reconhece o javali e seus híbridos como espécie exótica invasora e animal nocivo à agricultura, à pecuária, ao meio ambiente e à saúde pública. A norma também autoriza ações de controle populacional e manejo sustentável.

A legislação permite, conforme autorização do órgão competente, medidas como perseguição, captura e eliminação dos animais. O texto estabelece ainda regras para o uso de armadilhas, determina que os animais capturados sejam abatidos no local e proíbe o transporte de javalis vivos, salvo situações excepcionais autorizadas.

A lei também determina que o governo estadual publique anualmente um Plano de Manejo e Monitoramento de Javalis. O objetivo é atualizar as estratégias de controle conforme a evolução da presença da espécie e as informações produzidas pelos órgãos responsáveis. Apesar das regras, o controle permanece como um desafio. **(Especial para O HOJE)**

PROCEDIMENTOS ÍNTIMOS

Fisioterapeuta é presa suspeita de mutilar pacientes

Pelo menos sete mulheres teriam sofrido lesões graves, deformações e mutilações após procedimentos estéticos realizados por uma fisioterapeuta em Goiânia, segundo investigação da Polícia Civil de Goiás (PC-GO). Magda Oliveira da Silva foi presa preventivamente nesta segunda-feira (21).

A operação também cumpriu três mandados de busca e apreensão em um imóvel ligado à investigada e em dois consultórios. Durante a ação, foram recolhidos celulares, documentos e medicamentos, alguns deles vencidos. Segundo a perícia, os estabelecimentos funcionavam sem licença sanitária.

Investigação aponta lesões em diferentes partes do corpo

De acordo com os elementos reunidos no inquérito, os procedimentos envolviam regiões íntimas, face, glúteos e mamas. A investigação aponta que a profissional teria realizado intervenções com cortes e retirada

de tecidos sem estrutura ou preparo cirúrgico adequado.

Entre os casos investigados estão pacientes que apresentaram infecções, sangramentos, necrose, cicatrizes profundas e dores persistentes.

Em um dos relatos, uma mulher afirmou que teve uma quantidade excessiva de tecido retirada da região genital, com lesão no clitóris. A paciente precisou procurar atendimento médico após apresentar complicações.

Outra paciente relatou dores intensas, secreção e necrose depois do procedimento.

Atuação investigada pela Polícia Civil

A investigação aponta ainda que Magda possuía cursos complementares relacionados à harmonização íntima, facial e corporal, mas teria realizado procedimentos considerados incompatíveis com o exercício da fisioterapia.

Segundo a Polícia Civil, entre os danos identificados estão



Divulgação/PC-GO

Magda Oliveira da Silva foi presa preventivamente nesta segunda-feira (21)

mutilação na região genital, queimaduras e necrose nas mamas, além de infecções e sangramentos.

A corporação divulgou a imagem da investigada para tentar localizar outras possíveis vítimas. Mulheres que tenham realizado procedimentos com a suspeita e apresentado complicações são orientadas a procurar a polícia e apresentar documentos

como exames, fotografias e prontuários médicos.

Defesa nega irregularidades

Em nota, a defesa de Magda afirmou que a atuação profissional da fisioterapeuta sempre foi pautada pela ética e que a investigação deve respeitar o direito à ampla defesa, ao contraditório e à presunção de inocência.

Os advogados também disseram que estão à disposição das autoridades para apresentar documentos, laudos e informações sobre os atendimentos. Segundo a defesa, a apuração deverá demonstrar a regularidade da conduta da profissional e o cumprimento dos protocolos técnicos.

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 19ª Região (CREFITO-19) informou que tomou conhecimento do caso por meio de denúncia e das informações divulgadas pela Polícia Civil.

O conselho instaurou processo administrativo e ético-disciplinar para apurar os fatos. Em nota, afirmou que, caso as acusações sejam confirmadas, a conduta poderá configurar grave desvio da prática profissional. O CREFITO-19 também declarou estar à disposição das autoridades e do Ministério Público para colaborar com as investigações. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

TVs dos EUA suspendem cobertura de Trump após veto a jornalistas

ABC, CBS, NBC e Fox News decidiram não substituir a CNN no sistema que compartilha imagens dos compromissos presidenciais

Bia Sales

Grandes redes de televisão dos Estados Unidos suspenderam a cobertura conjunta das atividades do presidente Donald Trump depois que jornalistas da CNN, da MS NOW, antiga MSNBC, e do site Politico foram proibidos de entrar na Casa Branca.

ABC, CBS, NBC e Fox News decidiram não enviar equipes para substituir a CNN no chamado “pool” de televisão. O sistema funciona por revezamento: a cada compromisso presidencial, uma das cinco emissoras fica responsável por filmar o evento e compartilhar as imagens com os demais veículos credenciados.

A CNN estava escalada para acompanhar Trump em uma viagem a Nova York, onde o presidente participa da Assembleia Geral das Nações Unidas. A Casa Branca, porém, retirou a emissora da cobertura. Como as outras quatro redes se recusaram a ocupar seu lugar, os eventos presidenciais previstos para o período ficaram



Joyce N. Boghosian/Official White House Photo

Trump volta à ofensiva e assina decretos para restringir cidadania por nascimento nos EUA

sem as imagens compartilhadas pelo grupo.

Bryan Boughton, chefe do escritório da Fox News em Washington e presidente em exercício do pool televisivo, informou que não haveria uma equipe substituta. A decisão representa uma reação conjunta das emissoras às restrições impostas aos três veículos de comunicação.

Jornalistas tiveram credenciais recolhidas

Trump anunciou o veto na sexta-feira (18), por meio de uma publicação na rede Truth

Social. O presidente dos Estados Unidos acusou CNN, MS NOW e Politico de divulgar notícias falsas, mas não apresentou provas específicas contra os veículos.

No dia seguinte, profissionais das três empresas foram impedidos de entrar no complexo presidencial. As credenciais de imprensa foram desativadas ou recolhidas quando os jornalistas tentaram acessar o local de trabalho.

As organizações afirmam que a proibição foi motivada pelo conteúdo da cobertura jornalística e consideram a me-

tida uma violação da Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que protege a liberdade de expressão e de imprensa.

CNN, MS NOW e Politico entraram conjuntamente com uma ação contra o governo Trump. Os veículos sustentam que tiveram as credenciais retiradas sem aviso prévio e sem a oportunidade de contestar administrativamente a decisão.

A Associação de Correspondentes da Casa Branca também se manifestou contra o veto. Em nota, a entidade declarou que a questão vai

além dos direitos dos jornalistas e envolve o direito da população norte-americana de receber informações independentes sobre decisões e atividades do governo.

Presidente nega

Trump negou que esteja atacando a liberdade de imprensa. Segundo ele, as medidas são direcionadas ao que classifica como “notícias falsas”. O presidente também indicou que outros veículos poderão ser atingidos por restrições semelhantes. **(Especial para O HOJE)**

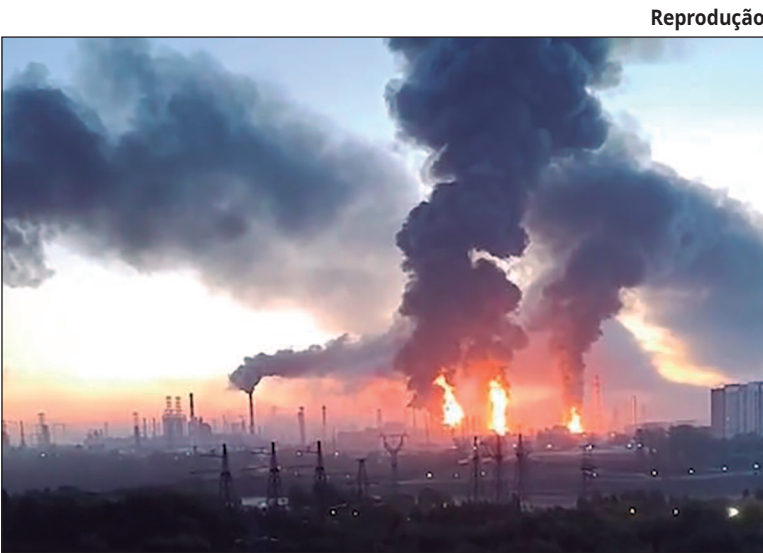
LESTE EUROPEU

Ucrânia lança ofensiva de drones na eleição russa

Uma ofensiva de grande escala com drones atingiu Moscou e áreas próximas neste domingo (20), enquanto a Rússia encerrava as eleições parlamentares. O ataque provocou danos em uma refinaria de petróleo e em edifícios residenciais, além de deixar três mortos, segundo autoridades russas. O episódio foi classificado pelo prefeito da capital, Sergei Sobyenin, como o maior ataque desse tipo contra Moscou desde o início da guerra.

A dimensão da ofensiva foi registrada também pelos números divulgados pelas autoridades russas. Sobyenin afirmou que mais de 1,6 mil drones foram interceptados em diferentes pontos desde sábado, sendo cerca de 450 direcionados à região da capital. Parte dos equipamentos, contudo, conseguiu atingir áreas em Moscou e no entorno da cidade. Entre os locais atingidos está a Refinaria de Petróleo de Moscou, que sofreu danos durante a ofensiva. Um edifício residencial também foi atingido, o que provocou um incêndio e a retirada de aproximadamente 400 moradores, inclusive 70 crianças, de acordo com o governo de Moscou.

As mortes ocorreram em diferentes pontos da região. Segundo o governador Andrei Vorobyov, duas pessoas morreram durante os ataques e uma terceira vítima não resis-



Reprodução

Ataques atingiram instalações de petróleo e áreas residenciais; mais de 1,6 mil drones foram interceptados desde sábado

tiu aos ferimentos posteriormente. As primeiras informações divulgadas pelas autoridades haviam apontado duas mortes, mas o número foi atualizado ao longo do dia.

A ofensiva coincidiu com o terceiro e último dia da votação para a renovação das 450 cadeiras da Duma, a Câmara Baixa do Parlamento russo. O pleito começou na sexta-feira (18) e foi realizado em meio à continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia. Sobyenin relacionou o momento do ataque ao processo eleitoral e afirmou que a ofensiva teria sido planejada para prejudicar a votação. A declaração, no entanto, representa a avaliação das autoridades russas sobre a motivação do ataque. Não há confirmação independente de que

esse tenha sido o objetivo da operação.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou que a Ucrânia realizou ataques na região de Moscou. Em publicação nas redes sociais, afirmou que as ações atingiram uma instalação importante do setor petrolífero russo e uma estrutura logística. Segundo Zelensky, os alvos estão relacionados à capacidade da Rússia de sustentar a guerra. A ofensiva também afetou o funcionamento do transporte aéreo. Os aeroportos de Sheremetyevo e Vnukovo registraram restrições nas operações durante o período dos ataques, com suspensão temporária de pousos e decolagens em Vnukovo. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

PREOCUPAÇÃO

Abin classifica como “crítico” risco de interferência dos EUA nas eleições

Um relatório reservado da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) elevou para “nível de criticidade” o risco de influência e interferência externa dos Estados Unidos nas eleições brasileiras de 2026. O documento, inti-

tulado “Ameaças ao processo eleitoral de 2026”, foi encaminhado no fim de agosto à Presidência da República, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Ministério da Justiça. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 08/10/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 30/09/2026, às 10:00hs

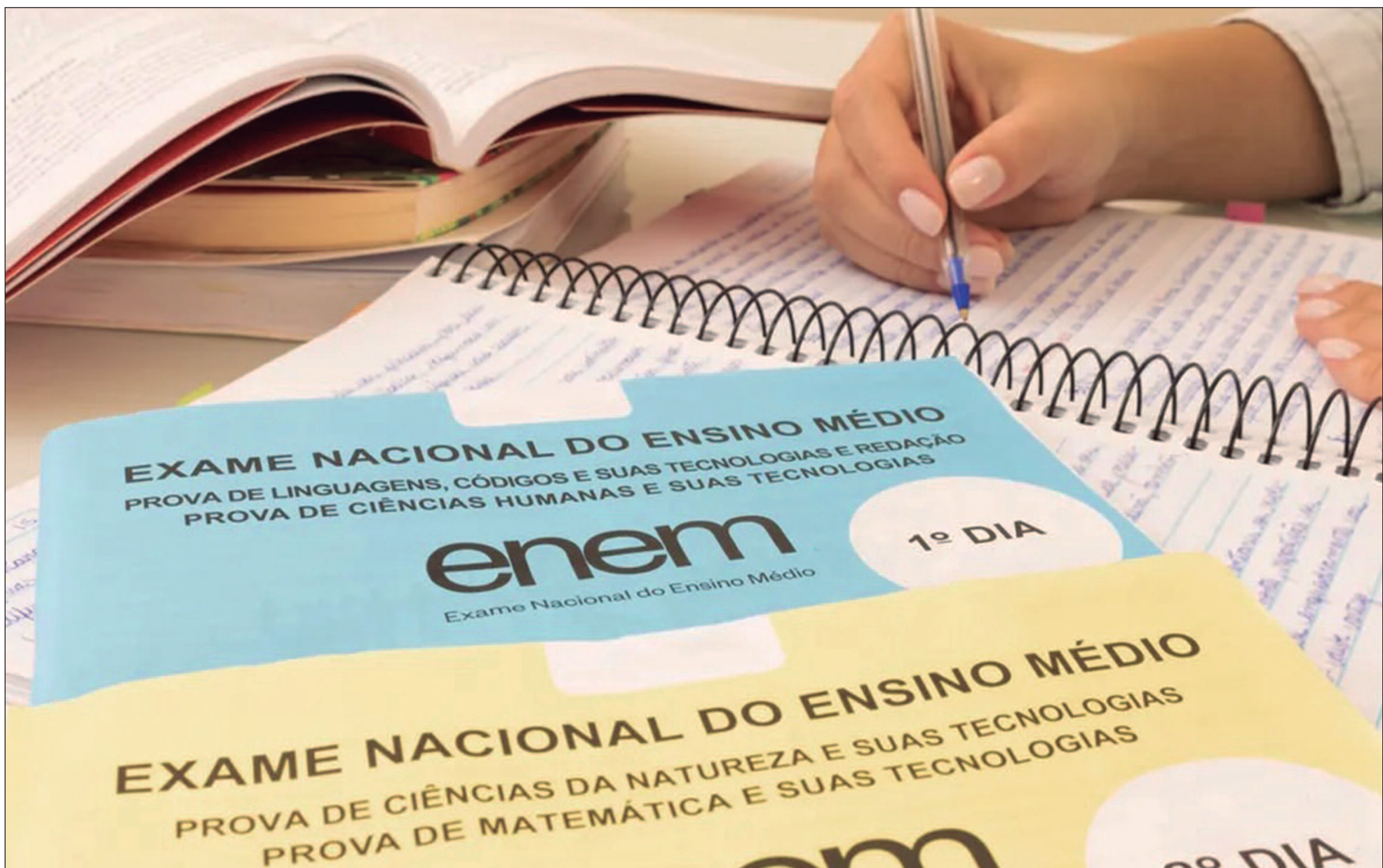
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Sobrado Residencial, com área total construída de 501,00m², construído no Lote de terras de n. 26, Quadra 8, situado na Rua GCC 17, no loteamento denominado Residencial Goiânia Golfe Clube, Goiânia/GO, CEP: 74884-730, com a área total de 589,43m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026054.2.0108835-95 trasladada da Matrícula nº 108.835 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 6.171.542,62 (seis milhões, cento e setenta e um mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 4.160.570,03 (quatro milhões, cento e sessenta mil, quinhentos e setenta reais e três centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: ANDRÉ TAVARES SANABIO, brasileiro, administrador de empresas, nascido em 16/02/1977, RG: 3129402 DGPC/GO, CPF: 806.192.661-04 e DANIELLA CORREIA AIDAR, brasileira, administradora de empresas, nascida em 08/10/1975, RG: 3503643 SSP/GO, CPF: 800.518.121-34, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua dos Calmas, Q. 85 L. 17, S/N, Bairro Jardim Prive Atlântico, Goiânia/GO, CEP: 74343-150, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 29/09/2026, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 30/09/2026, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Fração ideal de 88,73069m² ou 13,86417m² do lote de terras de nº 28 da quadra 56, 1ª Avenida no Setor Leste, Goiânia/GO, CEP: 74605-020, foi construído o apartamento de nº 602, do Edifício Alexandre Dumas, com a área total privativa de 191,18m², sendo 166,18m² do apartº e 25,00m² do Box, área comum de 99,13226m² e área total de 290,3123m². OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Goiânia/GO, o imóvel está localizado na AV Primeira Avenida, NR. 586, QD. 56, LT 28, APT-602, Alexandre Dumas, SET Leste Universitário, Goiânia/GO. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026054.2.0036441-94 trasladada da Matrícula nº 36.441 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.292.998,11 (um milhão, duzentos e noventa e dois mil, novecentos e noventa e oito reais e onze centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 646.499,06 (seiscentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais e seis centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: MARCOS VINÍCIUS DE MIRANDA TELES DE ALENCAR, brasileiro, vendedor, solteiro, nascido em 31/10/1950, CNH: 08012748763 DETRAN/GO, CPF: 022.214.411-41, residente e domiciliado na Rua Jardim Botânico, S/N, QD 144 LT 20, Bairro Jardim Buniti Sereno, Goiânia/GO, CEP: 74943-300, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência

Shutterstock



Inep alerta para “repertório de bolso” no Enem 2026

Cartilha reforça que referências devem sustentar a argumentação e ter relação com o tema

Luana Avelar

Magnific



Além de dominar a estrutura da redação, estudantes devem relacionar informações de diferentes áreas ao tema e utilizá-las para sustentar seus argumentos

Decorar a frase de um filósofo, um dado estatístico ou o nome de uma obra famosa pode até dar segurança antes da prova. O problema começa quando a referência entra na redação sem explicar nada. Na edição de 2026 da Cartilha do Participante do Enem, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) chama atenção para o chamado “repertório de bolso”, usado de forma automática, genérica ou apenas para dar aparência de erudição ao texto.

O alerta mira uma estratégia comum entre candidatos: preparar referências “coringas” antes de conhecer o tema e tentar adaptá-las a qualquer proposta. A cartilha orienta o caminho contrário. Informações, fatos, citações e experiências podem compor o repertório sociocultural, desde que tenham pertinência com o assunto, sejam contextualizados e contribuam efetivamente para a defesa do ponto de vista.

Essa exigência aparece sobretudo na Competência II, responsável por avaliar a compreensão da proposta e o uso de conhecimentos de diferentes áreas no desenvolvimento do tema. Para alcançar a pontuação máxima, não basta recorrer a uma fonte reconhecida. É preciso mostrar por que aquele conteúdo ajuda a compreender a questão colocada pela prova.

A cartilha detalha esse critério ao apresentar a Matriz de Referência, recomendações aos participantes e exemplos comentados de redações. O material permite acompanhar, na prática, a diferença entre uma referência apenas men-

cionada e outra integrada à argumentação.

Em uma redação sobre envelhecimento, por exemplo, “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, aparece associado à invisibilização das pessoas idosas a partir da crítica social presente no romance. Em outro caso, o filme “A Substância” é usado para discutir a influência da mídia na construção de estereótipos relacionados à velhice.

Nos dois exemplos, conhecer o título da obra é apenas o começo. O candidato interpreta um aspecto específico e o relaciona ao problema discutido. É essa passagem entre conhecimento e análise que torna a referência útil dentro do texto.

A Competência III observa outro passo desse processo: como informações, fatos, opiniões e argumentos são sele-

cionados, organizados e relacionados para sustentar um ponto de vista. Isso exige planejamento. Uma obra pode ser pertinente ao tema e, ainda assim, perder força se aparecer deslocada da linha de raciocínio ou sem relação clara com o parágrafo em que foi inserida.

A orientação também muda a preparação nas semanas anteriores ao exame. Em vez de tentar memorizar dezenas de frases atribuídas a filósofos, sociólogos ou escritores, o estudante pode aproveitar melhor aquilo que já conhece. Uma reportagem, por exemplo, pode render mais do que um número decorado se o candidato souber identificar qual problema está sendo apresentado, quem é atingido, quais fatores ajudam a explicá-lo e que consequências produz.

O mesmo vale para conteúdos de História, Geografia, Sociologia, Literatura, Filosofia

ou Ciências. Uma aula sobre urbanização pode ajudar em uma discussão sobre moradia ou mobilidade. Uma obra literária pode oferecer elementos para analisar preconceito, desigualdade ou relações sociais. Um documentário pode fornecer elementos para temas ligados ao meio ambiente, tecnologia ou saúde. Não é a origem da referência que determina sua força, mas o uso que se faz dela.

Na reta final, esse raciocínio pode ser treinado sem escrever uma redação inteira. Diante de uma proposta, o candidato pode primeiro definir a tese e os dois principais argumentos. Só depois escolhe os conhecimentos capazes de desenvolvê-los. A pergunta útil deixa de ser “que citação cabe aqui?” e passa a ser “o que esta informação acrescenta ao que estou defendendo?”.

A redação do Enem continua dividida em cinco competências, com até 200 pontos em cada uma. São avaliados o domínio da escrita formal, a compreensão da proposta, a construção da argumentação, a articulação entre as partes do texto e a elaboração da proposta de intervenção.

O aviso contra o “repertório de bolso” toca, portanto, em uma prática comum na preparação para o exame: tentar chegar à prova com respostas prontas para uma pergunta que ainda não se conhece. A cartilha aponta outro caminho. Nas últimas semanas, pode ser mais produtivo entender melhor aquilo que já foi lido, assistido ou estudado do que colecionar novas citações. No Enem, saber uma referência é só o começo. O que pesa na redação é conseguir transformá-la em argumento. **(Especial para O HOJE)**



Magnific
Parte das famílias convive com renda apertada e dificuldade para manter despesas e dívidas em dia

Nem todo trabalho paga as contas

Entre salários apertados, jornadas exaustivas e dívidas acumuladas, trabalhar nem sempre é suficiente para garantir segurança e estabilidade

Luana Avelar

Nem todo trabalho oferece propósito, realização ou pertencimento. Para uma parcela dos brasileiros, a questão vem antes: o salário precisa chegar ao fim do mês. Quando isso não acontece, trabalhar deixa de ser uma discussão sobre carreira ou satisfação profissional e passa a significar uma tentativa de manter água, luz, alimentação e outras despesas básicas em dia.

Os números do endividamento ajudam a dimensionar esse cenário. Em agosto, 82% das famílias declararam possuir algum tipo de dívida, maior percentual desde fevereiro de 2026, segundo levantamento do Pagou Fácil, plataforma digital da Paschoalotto. Quase três em cada dez, 29,9%, estavam com contas atrasadas, enquanto 12,5% afirmaram não ter condições de quitar o que deviam.

O problema não está apenas na quantidade de pessoas endividadas. O valor acumulado cresceu mais rapidamente. Entre julho e agosto, o número de inadimplentes avançou 0,06% e chegou a 83,9 milhões. Já o estoque de dívidas em atraso aumentou 0,96%, alcançando R\$592 bilhões. O valor médio devido ficou em R\$1.687,27 por inadimplente.

A pressão aparece também dentro do orçamento mensal. Para 19,2% das famílias, mais da metade da renda já é destinada ao pagamento de dívidas. O prazo médio das contas vencidas chegou a 65 dias.

A situação pesa mais entre quem ganha menos. Famílias com renda de até três salários mínimos foram as únicas a registrar aumento da inadimplência no

período, de 38,5% para 38,8%. Nos demais grupos, o índice permaneceu estável ou recuou. O dado mostra como qualquer oscilação na renda pode comprometer rapidamente um orçamento já dividido entre despesas essenciais e compromissos acumulados.

E é justamente a renda que aparece no centro das explicações. O desemprego foi apontado como principal motivo para a inadimplência por 43,24% dos consumidores. O atraso no salário ou em outros rendimentos veio logo depois, com 38,39%. Somados, fatores ligados à perda ou à instabilidade dos ganhos apareceram em mais de 80% das respostas.

Cartões de crédito e outros produtos bancários concentram 27,3% das dívidas. Mas despesas cotidianas também ocupam parcela relevante: água, luz e telefone representaram 20,7% do total, enquanto compromissos com financeiras correspondem a 20,1%.

Nesse contexto, falar de trabalho apenas como fonte de identidade ou realização deixa de fora uma dimensão decisiva. Nem todos escolhem permanecer em um emprego porque encontram sentido nele. Há quem aceite jornadas exaustivas, informalidade ou ocupações precárias porque precisa garantir a próxima conta.

O trabalho pode ocupar lugar importante na vida, mas não deveria definir o valor de quem o exerce nem ser tratado como se todos partissem das mesmas condições. Para milhões de brasileiros, antes de encontrar propósito no que fazem, ainda existe uma pergunta mais urgente: o que entra no fim do mês é suficiente para viver? **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Classe, gênero e raça sob uma nova leitura

Organizado por Tithi Bhattacharya, livro amplia a noção de trabalho e relaciona classe, gênero, raça e sexualidade na sociedade contemporânea

Quem prepara a comida, cuida das crianças, organiza a casa, garante descanso e cria as condições para que alguém esteja pronto para trabalhar no dia seguinte? É a partir de perguntas como essa que Teoria da reprodução social: Remapear a classe, recentralizar a opressão propõe ampliar o significado de trabalho e observar atividades que sustentam a vida, mas nem sempre são reconhecidas como parte da produção social.

Organizado por Tithi Bhattacharya, o livro reúne ensaios que discutem a chamada Teoria da Reprodução Social (TRS). A perspectiva parte da ideia de que o trabalho humano está no centro da organização da sociedade e questiona a separação entre aquilo que produz mercadorias e aquilo que produz, mantém e reproduz a própria força de trabalho.

Nesse percurso, a obra aproxima exploração de classe e opressões de gênero, raça e sexualidade. A proposta é reconsiderar quem compõe a classe trabalhadora, afastando-se de uma imagem restrita ao trabalhador assalariado e incorporando dimensões raciais, de gênero, territoriais e sociais que atravessam diferentes experiências de trabalho. Os textos também discutem como tarefas familiares e comunitárias, essenciais para a manutenção cotidiana da vida, podem ser naturalizadas e permanecer fora daquilo que o capitalismo reconhece formalmente como trabalho. A reprodução social aparece, assim, como ferramenta para compreender a



ligação entre produção, cuidado e organização da vida.

Ao recuperar categorias do marxismo, os autores procuram também atualizá-las diante das transformações provocadas pelo neoliberalismo. Conceitos como classe, economia e classe trabalhadora são revisitados à luz das condições atuais, sem abandonar sua dimensão histórica.

Publicada pela Editora Elefante em abril de 2023, a edição brasileira tem 352 páginas, tradução de Juliana Penna e reúne diferentes abordagens sobre trabalho,

desigualdade e reprodução da vida social.

A autora

É professora de história sul-asiática e diretora de estudos globais na Universidade de Purdue, nos Estados Unidos. Ativista de longa data por justiça social e pelos direitos do povo palestino, Bhattacharya escreve principalmente sobre teoria marxista, gênero e islamofobia. Com Nancy Fraser e Cinzia Arruzza, escreveu Feminismo para os 99%: um manifesto (Boitempo, 2019). **(Especial para O HOJE)**

Organizado por Tithi Bhattacharya, o livro reúne ensaios que discutem a chamada Teoria da Reprodução Social (TRS)



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Volkan beira a loucura com o desaparecimento de Asya. A polícia tenta seguir a esposa de Faruk, mas a mulher consegue despistá-los trocando a placa do próprio veículo. Quando Asya pede roupas para passar a noite no cativoiro, Nazan vai até a própria casa buscá-las e acaba esbarrando em Volkan e Bahar no local. Volkan a segue e alerta a polícia e Melih. Enquanto isso, Asya e Derin colocam um plano de fuga em prática. Assim que Nazan entra,

Asya coloca um vidro quebrado no pescoço da criminoso para rendê-la. Durante a confusão, a arma que estava nas mãos de Derin dispara, atingindo Asya no ombro e deixando a médica inconsciente.

A Nobreza do Amor

Tonho acolhe Alika, e Caetana reza por Vera/Niara. Tonho e Alika se beijam, e Omar flagra os dois. Chinua alerta Akin e Ladisa sobre o estado de Kênia. Pascoal e Binta iniciam um novo plano para in-

terromper a rebelião em Batanga. Ritinha e Aurelinda pedem para brincar juntas, e Diógenes se incomoda. Mirinho chama Virgínia pelo nome de Lúcia em sua noite de núpcias. Fuad acredita que Salma sente ciúmes de seu interesse por Belmira. Salma pensa em Omar.

Por Você

Bela, Vitor e a equipe do Hospital Luz socorrem Tamara, que pede que salvem sua bebê. Bela e Sérgio conseguem rea-

lizar o parto e salvar Tamara e Helena. Juarez devolve as peças de Zé, enquanto o mecânico promete devolver o carro. Vanessa destrata Nelma e é repreendida por Bela diante dos funcionários do hospital.

Quem Ama Cuida

Bia e César encontram o laudo feito sobre o assassinato de Arthur, e descobrem que Adriana é a fisioterapeuta que atendeu César. Francesca aconselha Otoniel a conversar com César sobre seu pai. Iuri e Ni-

colau se encontram na casa de Brigitte. Rafael comenta com Andréa que notou um interesse estranho de César e Bia sobre a morte de Arthur durante um encontro deles. Nicolau enfrenta Pilar. Adriana recebe uma mensagem de César pedindo para ela ir a sua casa com um advogado. Pilar propõe a Fábica que as duas se unam para comprar a parte de Tiago na sociedade. Ademir fica sabendo por Luan que a cunhada de Dalto vendeu os arquivos do perito.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cerrado em cena

O Teatro Goiânia recebe, na terça-feira (22), o espetáculo infantil Cerrado Mundo Mágico, da Giro8 Cia de Dança. Gratuita e aberta ao público, a apresentação propõe uma imersão lúdica nas riquezas do Cerrado, unindo dança, educação ambiental e reflexão sobre preservação. A montagem integra a circulação nacional da companhia, que celebra 15 anos de atuação e aproxima a dança contemporânea de crianças, famílias e novos públicos. Quando: terça-feira (22), às 14h. Onde: Teatro Goiânia. Entrada gratuita, mediante doação de um item de higiene.

Espetáculo NIQ – Por Estradas Mundo Afora

O Teatro do IFG, no Câmpus Goiânia, recebe, na terça-feira (22), o espetáculo NIQ – Por Estradas Mundo Afora, de Júlio Vann. A apresentação integra a programação dos 20 anos da EJA/EPT no IFG e propõe uma jornada por histórias, memórias, encontros e afetos, com linguagem sensível e bem-humorada. A atividade é aberta à comunidade e tem entrada gratuita. Quando: terça-feira (22), às 19h. Onde: Teatro do IFG, Câmpus Goiânia. Entrada gratuita.

Divulgação



A obra, que aborda a preservação do Cerrado, é uma imersão lúdica, visual e política nas riquezas esquecidas desse ecossistema e une educação ambiental com resistência biocultural

Arte naïf no MAG

O Museu de Arte de Goiânia recebe, na terça-feira (22), visitação à exposi  o da 3ª edi  o do Encontro Nacional de Artistas Na fs no Centro-Oeste. A mostra reúne obras de 86 artistas de diferentes regiões do Brasil, entre selecionados por convocatória nacional, convidados e o homenageado Waldomiro de Deus. Ligada a artistas autodidatas e a referências do cotidiano, da memória e da cultura popular, a arte na f

aparece na exposi  o como linguagem marcada pela imagina  o e pela simplicidade formal. Quando: terça-feira (22). Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis. Entrada gratuita.

Inscri  es abertas

As inscri  es para o Mutirão de Castra  o no Araguaia Shopping estão abertas nesta terça-feira (22). A a  o será realizada nos dias 27 e 28 de setembro, com 60 vagas por dia para cães e gatos,

machos e fêmeas. O atendimento gratuito    voltado a pessoas de baixa renda, protetores independentes e cuidadores comunitários, mediante cadastro antecipado pelo WhatsApp. Podem participar animais de seis meses a cinco anos, que receberão têm também roupinha p  s-cirúrgica e medicamentos para os primeiros cuidados. Quando: inscri  es abertas nesta terça-feira (22). Onde: Araguaia Shopping, Calçadão da 44. Cadastro: (62) 3030-2811.

Vik Muniz reúne 60 obras em mostra inédita em Goiânia

Chocolate, a   ar, arame, sucata, poeira e cinzas aparecem onde normalmente se esperaria tinta ou pedra.    dessa troca de materiais que nasce parte importante da obra de Vik Muniz, conhecido por construir imagens com elementos improváveis antes de transform  las em fotografia.

Pela primeira vez, Goiânia recebe uma exposi  o dedicada    sua trajetória. “Vik Muniz – REVER: Imagem e Reflexão” será aberta em 5 de outubro, na Vila Cultural Cora Coralina, com a presença do artista e do curador Daniel Rangel. A mostra reúne 60 fotografias produzidas ao longo de tr  s décadas e permanece em cartaz até 31 de janeiro de 2027, com entrada gratuita.

A sele  o apresenta diferentes momentos da pesquisa de Muniz sobre imagem,

Divulgação



Exposi  o percorre tr  s décadas da produ  o do artista e reúne trabalhos feitos com a   ar, chocolate, sucata, poeira e cinzas

matéria e representa  o. Em seu processo, a fotografia não    o começo. Antes dela, o artista montava composi  es com alimentos, resíduos, fios e outros materiais. Só depois registra a cena.    distância, o público reconhece uma figura; de perto, percebe que ela foi feita.

Esse procedimento apare-

ce em releituras de referências ligadas a Botticelli, Raphael, Picasso, Andy Warhol, Joseph Beuys e Yves Klein. Em “A partir de Warhol – Duas Vezes Mona Lisa”, por exemplo, a conhecida imagem    recriada com pasta de amendoim e geleia.

Outro núcleo reúne trabalhos da série “Museu de

Cinzas”, criada após o incêndio que atingiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em 2018. Em Goiânia, estarão “Vaso Marajoara, 400–1400 d.C., Norte do Brasil” e “Afresco Pompeia (Detalhe)”, ambos de 2019. As cinzas acrescentam    composi  o questões de perda, memória e preserva  o do patrim  nio.

Nascido em São Paulo, em 1961, Vik Muniz tem obras em institui  es como Centre Pompidou, MoMA e Tate. Sua produ  o também ganhou proje  o com “Lixo Extraordinário”, documentário sobre catadores do Jardim Gramacho indicado ao Oscar.

Realizada pelo Sesc Goiás e idealizada pela Entreatte, a exposi  o propõe justamente aquilo que o título anuncia: olhar novamente para imagens conhecidas e descobrir do que elas são feitas. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Bruno Fagundes crítica escalão de influenciador em novela

Bruno Fagundes usou as redes sociais para crítica a escalão de influenciadores em produ  es de dramaturgia e citou a presença de Juliano Floss na novela Paraíso Perdido, preparada pela Globo para o Globoplay. O ator afirmou que não se incomoda com o sistema de celebridades, mas questionou cr  terios que, segundo ele, podem deixar de lado profissionais com forma  o e experiência. “  mero não garante sucesso, carisma não segura cena”, escreveu. Bruno disse ainda que    preciso técnica e estrada para dar cenas a um personagem, embora reconheça que atores inexperientes também possam surpreender.

Claudia Raia rebate críticas por gravidez aos 55 anos

Claudia Raia voltou a falar

Rádio irlandesa bane músicas de Ed Sheeran

A Classic Hits Radio, estão independente de Dublin, na Irlanda, retirou por tempo indeterminado as músicas de Ed Sheeran de sua programa  o após a pol  mica envolvendo a saída de Macklemore da turnê do cantor. Segundo a emissora, a decisão atende a pedidos de ouvintes e apoia artistas irlandeses que deixaram o projeto em solidariedade ao rapper. Macklemore afirmou



ter sido afastado após manifesta  es pr  -Palestina no palco. Sheeran, por sua vez, disse que a decisão não partiu dele, mas de produtores e responsáveis pelos est  dios.

fertiliza  o in vitro para ter o filho com Jarbas Homem de Mello. “Por que eu mentiria? Que loucura!”, afirmou. Claudia também relacionou as críticas    forma como fala publicamente sobre meno-

pausa, sexualidade, maternidade tardia e autonomia feminina. Segundo ela, apesar dos ataques, não pretende mudar sua postura.

Nanda Costta anuncia mudança na grafia do nome

Nanda Costta anunciou que mudou a grafia do nome artístico e passou a usar mais um “T” no sobrenome. A atriz compartilhou a novidade nas redes sociais e brincou com a altera  o. “Lancei mais um T nas costas. Ops, no Costa”, escreveu. A decisão está ligada    numerologia e foi comentada por Rafa Almeida, numer  logo que também orientou mudanças na assinatura de outras artistas. Nanda se junta a nomes como Paolla Oliveira, Sheron Menezes, Carolina Dieckmann e Alinne Moraes, que também alteraram a grafia de seus nomes após consultas numerol  gicas.

HORÓSCOPO

  RIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede cautela com decisões tomadas às pressas. Um assunto de trabalho ganha mais solidez se revisado antes de fechado.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale comparar op  es antes de assumir um gasto que estava sendo considerado.

G  MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa pendente tende a se resolver bem hoje. A clareza nas palavras evita que o assunto se prolongue.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece reconectar com quem está mais próximo. Um gesto simples pode fortalecer um vínculo enfraquecido nos últimos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz uma oportunidade de destaque, ainda que discreta. Vale reconhecer o próprio esforço sem esperar aprova  o alheia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver tarefas acumuladas desde o início da semana. Organizar o que está pendente traz alívio maior do que o esperado.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem acordos mais claros. Colocar combinados no papel evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais se fortalece.    hora de priorizar o próprio ritmo, mesmo que isso signifique recusar algo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma notícia relacionada a viagem ou expansão profissional pode surgir. Vale avaliar com calma antes de decidir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina ajuda a superar um obstáculo inesperado no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece ideias coletivas. Uma proposta debatida em grupo tende a ganhar força maior do que se fosse conduzida sozinha.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intui  o segue como guia principal. Confiar no que já foi sentido antes evita uma escolha precipitada.

Quando o medo de errar começa ainda na infância

Cobrança, excesso de correções e busca por aprovação podem fazer crianças trocar a liberdade de experimentar pelo receio de não corresponder às expectativas

Luana Avelar

Antes mesmo de encostar o lápis no papel, algumas crianças já sabem o que não querem: fazer feio, responder errado, desenhar “mal”. O receio pode surgir em frases aparentemente banais, como “não sei”, “não consigo” ou “vai ficar ruim”, mas revela uma mudança importante. Em vez de experimentar primeiro e descobrir depois, a criança passa a antecipar o julgamento sobre aquilo que ainda nem fez.

O medo de errar não nasce necessariamente de grandes cobranças. Pode se formar aos poucos, quando correções constantes, comparações ou elogios sempre ligados ao resultado ensinam que existe uma maneira certa de criar. A imaginação, então, deixa de ser território de descoberta e começa a funcionar como uma prova.

Para a psicanalista, escritora e jornalista Carla Meneghini, em entrevista ao jornal O HOJE, o sinal aparece quando a referência deixa de ser a própria curiosidade. “Quando a criança começa a prestar mais atenção à expectativa do adulto do que à própria vontade de criar. Em vez de pensar ‘o que eu quero inventar?’, começa a pensar ‘o que esperam



Magnific

Medo de decepcionar, correções constantes e excesso de cobrança podem fazer crianças desistirem antes mesmo de tentar

de mim?”’, afirma Carla.

Nesse ambiente, o erro pode ganhar um peso que não deveria ter. Se uma tentativa mal sucedida é acompanhada por vergonha, desaprovação ou sensação de fracasso, não tentar passa a parecer menos arriscado. É assim que uma criança capaz de inventar mundos inteiros pode começar a dizer que não sabe desenhar

ou contar uma história.

“Muitas vezes, esse ‘não sei’ esconde um ‘tenho medo de não ficar bom’”. E a criatividade precisa justamente do contrário: liberdade para tentar, errar, voltar atrás e recomeçar”, explica a psicanalista.

A discussão também atravessa Era uma vez uma história, primeiro livro infanto-juvenil de Carla. Na obra, uma narrativa ganha vida dentro da cabeça de uma escritora bloqueada e parte em busca de um final. Ao longo do caminho, encontra personagens, memórias e, por fim, a infância da própria criadora. O bloqueio, ali, não desaparece porque surge uma ideia perfeita, mas quando a necessidade de chegar ao resultado ideal perde força.

Carla chama atenção para outro elemento cada vez mais raro na rotina infantil: o tempo

sem programação. Uma agenda ocupada por escola, atividades, compromissos e telas pode deixar pouco espaço para aquilo que não tem objetivo imediato. O tédio, frequentemente tratado como problema, pode ser justamente o intervalo em que uma brincadeira, um desenho ou uma história começam a existir.

Isso não significa transformar toda hora livre em atividade criativa. A própria necessidade de produzir pode repetir a lógica da cobrança. Para Carla, incentivar a imaginação passa por diminuir a importância do resultado. Nem todo desenho precisa ser bonito, nem toda história precisa terminar bem, nem toda brincadeira precisa ensinar alguma coisa.

A reação do adulto faz diferença. Diante de um “não sei desenhar”, responder ape-

nas “claro que sabe” pode não alcançar o medo que está por trás da frase. Uma alternativa é retirar a obrigação de acertar e permitir que a criança faça algo que não precise ser bonito, lógico ou elogiável.

Também ajuda evitar comparações, deixar que pequenas dificuldades sejam resolvidas sem intervenção imediata e mostrar que adultos erram, mudam de ideia e começam novamente. Uma infância cercada apenas por respostas certas oferece poucas oportunidades para descobrir o que acontece quando nenhuma resposta está pronta.

Criar exige justamente essa margem de incerteza. E talvez uma das formas mais importantes de proteger a imaginação infantil seja mostrar que uma tentativa não precisa terminar em acerto para valer a pena. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Resident Evil. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h40, 16h, 16h30 (XD), 18h20, 19h40 (XD), 20h40 e 22h (XD). Cineflix: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Kinoplex: 15h15, 17h20, 19h25 e 21h30. Moviecom: 17h, 19h10 e 21h50. Aurum: 10h05, 18h, 19h50 e 21h40.

No Limite da Justiça. Cinemark Passeio das Águas: 16h40, 17h20, 22h e 22h15. Cineflix: 16h40 e 19h.

Antártida. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h, 14h, 15h, 19h20 e 20h. Moviecom: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 12h40, 15h, 15h40, 17h40, 17h45, 18h40, 20h, 20h20, 20h25 e 21h40. Cineflix: 14h10, 14h50, 16h40, 19h10, 21h20 e 21h40. Kinoplex: 13h, 15h30, 15h50 (VIP), 16h20, 18h, 18h50, 20h30 e 21h (VIP). Moviecom: 15h10, 16h50, 18h15, 19h15 e 21h40. Aurum: 11h55, 14h, 14h15, 16h20, 16h35 e 21h15.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h, 16h20, 16h30,

Divulgação



“No Limite da Justiça” conta uma história real que acompanha um agente negro do FBI quando ele precisa se juntar a Greg Scarpa, um poderoso assassino da máfia, para tentar investigar os assassinatos brutais contra líderes dos direitos civis na década de 1960

18h e 21h20. Cineflix: 18h50 e 21h50. Kinoplex: 15h10, 18h10 e 21h10. Moviecom: 16h20, 19h e 21h10. Aurum: 15h25 e 18h40.

A Odisseia. Cinemark Passeio das Águas: 14h15 e 14h30. Kinoplex: 14h10, 17h30 e 20h45. Moviecom: 20h40.

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 17h, 17h20 e 17h30. Cineflix: 16h30. Kinoplex:

13h50. Aurum: 11h55 e 13h20.

Código: Vingança. Cinemark Passeio das Águas: 21h e 22h20. Cineflix: 19h20. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 21h50.

Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor. Cinemark Passeio das Águas: 14h45. Cineflix: 21h35. Kinoplex: 13h10 (VIP) e 18h20 (VIP). Moviecom: 19h20.

Colegas e o Herdeiro. Cine-

mark Passeio das Águas: 11h, 12h e 12h30. Cineflix: 13h e 14h25. Moviecom: 15h20.

A Ilha Esquecida. Cinemark Passeio das Águas: 12h20. Cineflix: 14h05, com sessões no sábado e domingo.

Coyote vs. Acme. Cinemark Passeio das Águas: 14h30 e 14h45. Moviecom: 16h10.

Gatos no Museu 2: Tesouros do Egito. Cineflix: 14h40 e

17h20. Moviecom: 17h30.

Coração Selvagem. Cinemark Passeio das Águas: 20h.

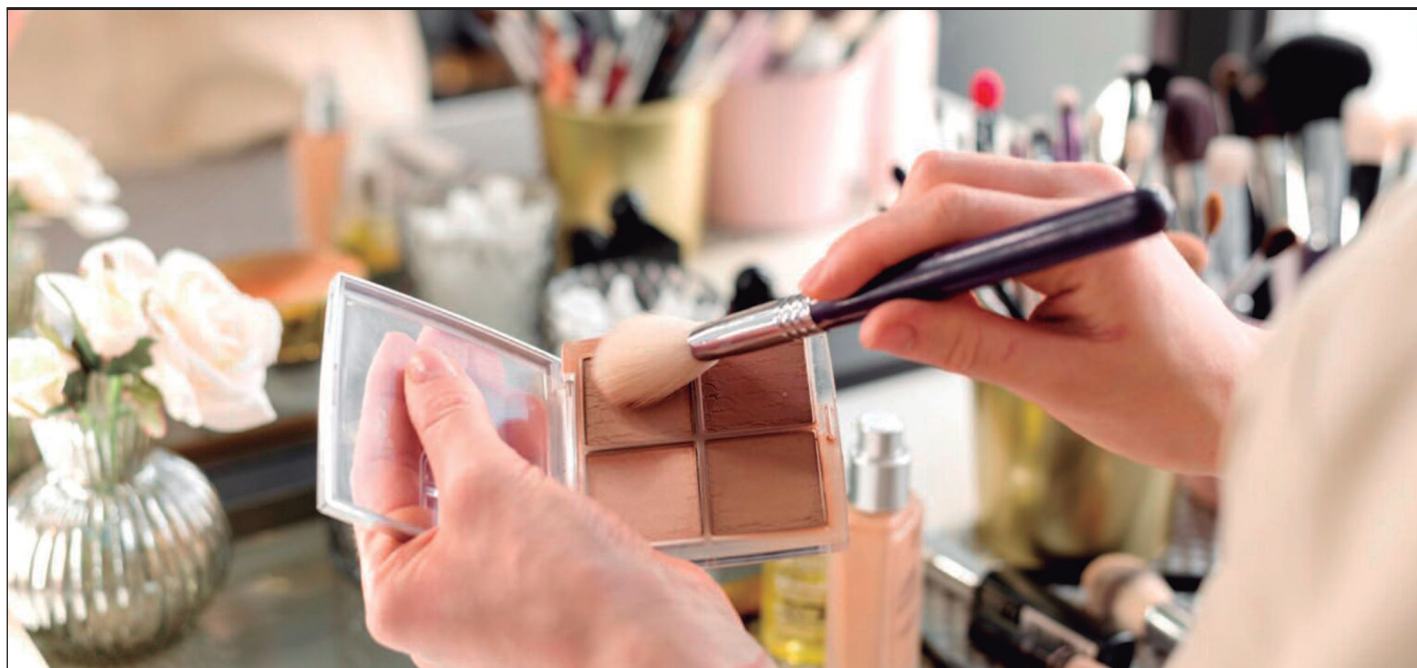
Descontrole. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 14h15.

Toy Story 5. Kinoplex: 13h.

Masha e os Ursos. Moviecom: 15h15.

As Cores do Tempo. Aurum: 18h55.

Negócios



Fotos: Divulgação

Levantamento da Circana mostra mudança no consumo de produtos premium

Beleza de luxo cresce 6% no Brasil e vendas on-line avançam

Número de micro e pequenas empresas em recuperação judicial subiu 41,4% em um ano

Otávio Augusto

O mercado de beleza de prestígio ganhou força no Brasil no primeiro semestre de 2026, mesmo diante de um cenário de consumo mais seletivo. Segundo levantamento da consultoria Circana, o segmento avançou 6% nos primeiros seis meses do ano, enquanto as vendas pelo comércio eletrônico dispararam 20%. O desempenho brasileiro ficou acima do crescimento de 5% registrado na Europa e próximo da média de 7% da América Latina. Mais do que o crescimento do faturamento, os dados apontam para uma mudança no comportamento do consumidor. As lojas físicas, que ainda concentram 68% das vendas do segmento, avançaram apenas 1%. Já o ambiente digital ganhou espaço como principal vetor de expansão, impulsionado pela facilidade de comparação de preços, avaliações, demonstrações de produtos e influência das redes sociais.

A movimentação ocorre dentro de um mercado brasileiro de grande escala. O setor de beleza e cuidados pessoais faturou cerca de R\$ 200 bilhões



em 2025, segundo dados setoriais, e colocou o país na terceira posição entre os maiores mercados consumidores do mundo. A categoria também está presente em praticamente todos os lares brasileiros e gera cerca de 7 milhões de oportunidades de trabalho ao longo da cadeia produtiva. Entre as categorias analisadas no primeiro semestre, os cuidados capilares tiveram o maior crescimento, de 36%. O avanço mostra que o consumidor está

disposto a direcionar mais dinheiro para produtos considerados de maior valor agregado, desde itens tradicionais, como condicionadores, até máscaras, óleos e tratamentos.

A expansão também alcança equipamentos utilizados em casa. Modeladores de ar, escovas secadoras e pranchas estão entre os produtos associados à tendência de transformar o cuidado capilar em uma experiência doméstica mais próxima daquela ofere-

cida por salões. Alguns equipamentos de alta tecnologia chegam a valores próximos de R\$ 1.800, elevando o ticket médio da categoria. O movimento abre espaço para negócios que trabalham com produtos premium, tecnologia, tratamentos personalizados e conteúdo educativo. Para o varejo, a oportunidade está também em combinar venda de produtos com orientação sobre uso, demonstrações e relacionamento digital.

A perfumaria continua sendo a principal categoria da beleza de prestígio, respondendo por quase metade das vendas, mas o crescimento geral foi mais moderado, de 4%. Dentro dela, porém, alguns segmentos apresentaram expansão muito acima da média. As fragrâncias de nicho cresceram 35% e já representam cerca de 9% do faturamento da categoria. O ticket médio desses produtos está próximo de R\$ 1.500, o que demonstra a disposição de parte dos consumidores de pagar mais por exclusividade, concentração e diferenciação.

Outro destaque foram as fragrâncias árabes, que avançaram 64% no período. O segmento ganhou novas marcas e apresentou crescimento ainda mais intenso nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde a alta chegou a 86%.

As redes sociais têm papel

importante nessa transformação. Conteúdos sobre perfumes, resenhas, comparações e recomendações de criadores ajudam a apresentar produtos e tendências para consumidores que antes tinham menos contato com essas categorias.

Os cuidados com a pele cresceram 3% no primeiro semestre, mas o resultado esconde diferenças importantes entre os tipos de produtos e marcas. O consumidor passou a valorizar mais a relação entre eficácia, preço e indicação nas redes sociais.

No comércio eletrônico, o skincare já representa 39% das vendas da categoria, evidenciando a importância do digital para produtos que dependem de informação e demonstração.

Na maquiagem, o crescimento foi mais moderado, de 2%. As bases com acabamento hidratante e baixa cobertura ganharam espaço, enquanto os blushes avançaram 23%. O formato em bastão teve alta de 205%, acompanhado pela chegada de novas tonalidades.

Marcas criadas ou fortalecidas no ambiente digital também ganharam participação. No segmento de maquiagem, produtos associados a celebridades e influenciadores já respondem por 25% das vendas, segundo a pesquisa. **(Especial para O HOJE)**



**Segue o link da
publicação na íntegra
no eletrônico do
portal ohoje.com:**



<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-edp-transmissao-goias-s-a-ata-reuniao-do-conselho-de-administracao-realizada-em-30-de-abril-de-2026/>


AVISO DE PUBLICAÇÃO DE
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 026/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18639/2026

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANAÍBA, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 05 de outubro de 2026, às 08:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, centro, nesta cidade, modalidade PREGÃO PRESENCIAL - SRP, tipo menor preço por item, com objetivo de **aquisição de materiais de construção visando o reparo/manutenção dos prédios destinados ao funcionamento das Unidades de Ensino Público Municipal de Paranaíba/GO, conforme descrições contidas no termo de referência.** Edital e anexos disponíveis no site www.paranaiba.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações.

Paranaíba/GO, aos 22 de setembro de 2026.

ESMUTU SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

41749


**Câmara Municipal de
Valparaíso de Goiás**
Poder Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO 56/2026

A Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 28 DE SETEMBRO DE 2026, pelo BNC – Banco Nacional de Contratações www.bnc.org.br, em sessão pública, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como demais normas específicas, licitação na modalidade DISPENSA DE LICITAÇÃO na forma ELETRÔNICA, tipo MENOR PREÇO GLOBAL para Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, componentes, periféricos e acessórios de informática para atender às demandas do Poder Legislativo Municipal, conforme especificações do Termo de Referência, o início do recebimento das propostas 09:00hs do dia 22 de setembro de 2026 e fim do recebimento das propostas 08:30hs do dia 30 de setembro de 2026. A documentação completa e seus anexos poderão ser examinados no endereço no site <https://camaravalparaíso.go.gov.br> ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br>

Valparaíso de Goiás/GO, 11 de setembro de 2026.

JOSÉ CARLOS DA SILVA
Agente de Contratação/Pregoeiro

41727-C



Concursos



Divulgação/Prefeitura de Goiânia

A lista inclui 107 agentes comunitários de saúde e outros profissionais

Prefeitura de Goiânia convoca 129 aprovados em concurso

Divulgação/SMS Goiânia

Convocados têm 30 dias para apresentar documentos antes da nomeação

Otávio Augusto

A Prefeitura de Goiânia convocou 129 candidatos aprovados no concurso público regido pelo Edital nº 001/2020, consolidado em 2022, para reforçar os quadros das áreas de Saúde e Educação. O edital de convocação foi publicado na última quinta-feira (17) e estabelece prazo de 30 dias para que os candidatos apresentem a documentação exigida para a nomeação.

A convocação contempla diferentes cargos e também candidatos classificados pela ampla concorrência e pelas reservas destinadas a pessoas negras e pessoas com deficiência. Entre os chamados estão profissionais de nível superior e técnico, além de uma parcela expressiva de agentes comunitários de saúde.

O concurso continua sendo utilizado pelo município para o preenchimento do quadro permanente. A própria Prefeitura mantém uma página oficial com editais, convocações, decretos de nomeação e orientações para os aprovados.

107 vagas são para agentes comunitários de saúde

A maior parte dos convocados nesta etapa é formada por 107 agentes comunitários



de saúde. A relação também inclui médico regulador, cirurgião-dentista, endodontista, enfermeiro intervencionista, farmacêutico e técnico em enfermagem intervencionista.

Na Educação, foram chamados profissionais para os cargos de Analista em Cultura e Desporto - Educação Física e Analista em Assuntos Sociais - Pedagogo.

No caso dos agentes comunitários, o edital original estabelece que as convocações e nomeações devem observar

o Distrito Sanitário de Saúde escolhido pelo candidato no momento da inscrição, conforme a classificação.

Candidatos precisam apresentar documentos

Os convocados devem comparecer à Central de Atendimento ao Cidadão Atende Fácil, no Paço Municipal, para cumprir a etapa de nomeação. O atendimento precisa ser agendado previamente no site da Prefeitura, na opção “Agendamento

Atende Fácil”, com a seleção do serviço “Semad/Posse”.

Entre os documentos exigidos estão documento oficial de identificação, CPF ou CNH, comprovante de endereço atualizado e certidões negativas das Justiças Estadual, Federal e Eleitoral. Também são solicitadas certidões negativas dos Tribunais de Contas da União, do Estado de Goiás e dos Municípios do Estado de Goiás.

O candidato ainda precisa apresentar declaração de que não se enquadra nas vedações previstas no artigo 20-A da Lei Orgânica do Município de Goiânia. Quando uma certidão for emitida eletronicamente, deverá ser apresentada com a validação do órgão responsável.

Caso alguma certidão seja positiva, o candidato deverá apresentar a certidão narrativa referente à ação judicial apon-tada e a documentação complementar exigida.

Nomeação ocorre após análise da documentação

A convocação não significa que o candidato já está nomeado. Primeiro, a documentação apresentada será analisada pelo município. A relação dos candidatos nomeados será publicada depois do encerra-

mento do prazo de 30 dias para entrega dos documentos.

Somente poderão ser nomeados os candidatos que apresentarem integralmente a documentação e comprova-rem o atendimento aos requisitos legais. A Prefeitura informa que o decreto de nomeação será publicado no Diário Oficial do Município.

Depois dessa publicação, começa uma nova etapa. O candidato nomeado terá mais 30 dias para tomar posse. Nesse período, deverá apresentar os exames médicos e demais documentos relacionados ao cargo.

A orientação é importante porque os prazos são diferentes: o primeiro período de 30 dias corresponde à apresentação da documentação após a convocação. O segundo começa somente depois da publicação do decreto de nomeação e corresponde ao prazo para a posse.

Com a nova convocação, mais 129 aprovados avançam para as etapas finais antes da entrada no serviço público municipal. Para os candidatos chamados, o próximo passo é conferir o edital, reunir a documentação exigida e realizar o agendamento dentro do prazo estabelecido. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Prefeitura de Goiânia

